

OZEBU



ANO XIV • N.º 107 • 1985 • Cr\$ 17.000



QUARTO DE MILHA

25 Outubro

6ª Feira - 19 h

Local: HARAS GR

Km. 60 Rod. P. Prudente-Pirapozinho

(Rod. Assis Chateaubriand a 4 Km do Aeroporto)

Presidente Prudente - SP

50 MACHOS E FÊMEAS PUROS

Participantes:

ADÃO LERENO MEDEIROS
ACHILLES SCATENA SIMIONI
AGROPECUÁRIA OLIVAL TENÓRIO LTDA.
ANTONIO RENATO PRATA
CARLOS FERNANDO VILLAR COUTINHO
CARLOS RAUL CONSONI
FLÁVIO BUCHALLA
GERALDO RIBEIRO DE SOUZA
JOSÉ CARLOS DELFIM MIRANDA
JOSÉ EUGENIO REZENDE BARBOSA
JOSE DE CASTRO AGUIAR
KING RANCH
PAULO REZENDE BARBOSA
RENATO EUGENIO REZENDE BARBOSA
RICARDO REZENDE BARBOSA
ROLANDO ROSAS NETO
RUY MORAES TERRA
SAMIR JUBRAN
SÉRGIO NOUGUÊS
URBANO FERREIRA MEDEIROS

1º LEILÃO INTERNACIONAL DE NELORE MOCHO E QUARTO DE MILHA

NELORE MOCHO

26 Outubro

Sábado - 10 h

Local: HARAS GR

Km. 60 Rod. P. Prudente-Pirapozinho

(Rod. Assis Chateaubriand a 4 Km do Aeroporto)

Presidente Prudente - SP

90 MACHOS E FÊMEAS PO

Participantes:

GERALDO RIBEIRO DE SOUZA
OVIDIO MIRANDA BRITO AGROPASTORIL LTDA.
ANTONIO RENATO PRATA
JUAN CARLOS WASMOSY
ORESTES PRATA TIBERY JR.
RUY MORAES TERRA
VERISSIMO COSTA JR.



REMATE

Tel.: (011) 872-1722
Telex: 1123216 RMTE-BR

HARAS GR
(0182) 30-1148
P. Prudente - SP

5 PAGAMENTOS SEM JUROS

ELABORAR

sabe o que é a rotal leilões?

É UMA EMPRESA CRIADA PARA FACILITAR O CRIADOR NA VENDA DE SEUS ANIMAIS. ELA CONTA COM:

- UM GRUPO GRÁFICO/EDITORIAL TOTALMENTE VOLTADO PARA AQUILO QUE VOCÊ EXATAMENTE QUER;
- CADASTRO EXCLUSIVO DE TODOS CRIADORES E POSSÍVEIS COMPRADORES DE TODO O BRASIL;
- PESSOAL CAPACITADO NAS RESPECTIVAS FUNÇÕES;
- PISTEIROS UNIFORMIZADOS;
- VEÍCULO DE TRANSPORTE E BUFFET;
- TOTAL APOIO PUBLICITÁRIO EM CARTAZES, MALA-DIRETAS, CATÁLOGOS E DEMAIS PEÇAS

PROMOCIONAIS;

- DIVULGAÇÃO PELAS REVISTAS: "O ZEBU NO BRASIL" E "EQÜINOS NO BRASIL".

MARQUE O SEU LEILÃO EM QUALQUER LUGAR DO BRASIL E CONTRATE A ROTAL LEILÕES PARA FAZER TUDO POR VOCÊ.

EM UBERABA LOCAL PRÓPRIO, PARA LEILÕES DE ELITE, ALI NAS MARGENS DA BR 050 (ESTÂNCIA CAMPO VERDE).

ORGANIZAÇÃO:

ROTAL LEILÕES

Av. Apolônio Sales, n.º 609
Fone.: PABX (034) 333-3433
38.100 - UBERABA - MG.

ROTAI - Revista de Orientação Técnica
Agropecuária Ltda. Av. Apolônio Sales, 609
 Telefones.: 333-3433 e 333-3413
 Caixa Postal 96 - CEP 38.100
 UBERABA - MG.
 Inscrição Estadual: 701112054/004
 C.G.C.M.F. 17.778.176/0001-71
 Reg. na Junta Com. do Estado n.º 289827
 Reg. no Instituto Nacional de Propriedade
 Industrial 18 dez. 132577202-3061
 Reg. Lei de Imprensa 11.996
 Reg. Prefeitura n.º 4497 e
 Aut. na E.C.T. n.º 8.

Diretor Administrativo: Adib Miguel
Diretora Comercial: Glória Maria Miguel
Jornalista Responsável: Gilda A. de Castro
 Meirelles
Coordenação Geral e Impressão: Ataíde
 Batista de Freitas
Departamento Pessoal: Ricardo Antonio
 Marques Perdigão
Departamento Contábil: Antonio Carlos
 da Silva
Departamento Financeiro: Moacir Narcizo
 da Silva

CONTATOS PUBLICITÁRIOS AUTÔNOMOS:

São Paulo e Pará: Roberto M. Vilela
 Tel.: (034) 333-0552 - Uberaba - MG.
 Goiás e Maranhão: Omercks Vendramini
 Furtado

Mato Grosso do Sul, São Paulo e Triângulo
 Mineiro: Rubens Alves Sales - Tel.: (034)
 332-5148 - Uberaba - MG.

Minas Gerais e Bahia: Fauzi Abrão

São Paulo e Paraná: José Henrique Pereira
 São Paulo e Sul de Minas: Ademar
 Gonçalves de Almeida e Anselmo Luiz
 de Almeida
 Tel.: (034) 332-6779 - Uberaba - MG.

Região Nordeste: Adib Miguel e
 Fauzi Abrão

Rio de Janeiro, Espírito Santo e Sul de
 Minas: Jorge Custódio
 Representante Autônoma no Estado da
 Bahia: Magda Kaufmann de Brito
 Cx. Postal 2.073 - Tels.: (071) 248-8468 e
 248-2579 - Rio Vermelho - Salvador - BA.

Os artigos assinados são de única e exclusiva
 responsabilidade de seus autores.
 Os originais e fotos enviados à redação não
 serão devolvidos, mesmo que não
 publicados.

A Revista **O Zebu no Brasil** só se
 responsabiliza por assinaturas e reportagens
 angariadas por seus repórteres credenciados.



NOSSA CAPA

1º Leilão Internacional de Nelore Mocho e Quarto de Milha

Local: Haras GR - Km 60 - Rod. Pres. Prudente - Pirapozinho.
 (Rod. Assis Chateaubriand a 4 Km do Aeroporto).

PRESIDENTE PRUDENTE - SP.

Quarto de Milha: 25 de Outubro - 6.ª feira - 19 horas.
 50 Machos e Fêmeas Puros

Nelore Mocho: 26 de Outubro - sábado - 10 horas.
 90 Machos e Fêmeas PO

5 PAGAMENTOS SEM JUROS

EDITORIAL

Produtores Rurais e entidades ligadas à agropecuária, estão na expectativa de que o Ministro da Agricultura (Pedro Simon) venha ser aquele, que realmente, privilegie e dê mais apoio aos pequenos e médios proprietários.

O que acontece é que o povo brasileiro chegou até aqui, sem saber mesmo como, e agora exaustos de serem sugados sem nenhuma recompensa decente, querem mais é cobrar da Nova República, o que, realmente, de novidade ela possa nos oferecer. Além de cobrar estaremos prontos para analisar detalhadamente o que nos proporciona. Por isto a notícia da Reforma Agrária assustou em primeira mão, pois muda completamente uma estrutura formada por antecedentes.

O Ministro Pedro Simon é favorável à valorização, não só do mercado externo mas também do interno. Então por que não beneficiar, com recursos financeiros, as terras improdutivas do Nordeste, da Amazonas e do Paraná, como de tantas outras, ao invés de se preocupar tão somente com o sul do país? O qual pouco ou muito está sempre produzindo. Mas se quer aumentar a produção, então por que não atender as necessidades do produtor rural, dando-lhes: benefícios fiscais; garantia de preços mínimos; juros baixos; previdência social etc., sem contar os gastos com instrumentos de trabalhos adequados, como: tratores, colhedoras, escavadeiras e outros? Pois que sem isto torna-se impossível triplicar produção conforme as necessidades do país.

A vontade de produzir, muitas vezes, existe, mas quando procura-se um financiamento para tal, os juros são tão altos que o produtor rural adia mais uma vez seus planos. E o Brasil não pode viver só com a vontade, mas também com resoluções imediatas sem ilusórias propostas.

O que intriga o Ministro Pedro Simon é o fato do Brasil exportar farelo da soja para alimentar o gado europeu, sendo que com esse farelo, não só alimentamos todo o nosso gado brasileiro, mas também podemos fabricar o pão, o leite e a carne para exterminar de vez com a fome do Brasil. O certo seria se exportássemos a carne a um preço dez vezes superior ao invés de exportarmos a soja a um preço vil, e industrializá-la para a fabricação de nossos alimentos básicos triplicando aí a produção da mesma. Só assim os brasileiros estariam sempre com a barriga cheia e a exportação garantida.

Já é hora de acordarmos! Ao invés de ficarmos "deitados eternamente em berço esplêndido", vamos levantar e fazer deste berço (o Brasil) um país decente, livre da fome e do vexame do desemprego, pois todos nós merecemos, sem dúvida, um lugar na terra onde nascemos.

GILDA A. C. MEIRELLES



FAZENDA STA. MARIA DA TABOCA

Bela Vista - MS.

ELÍDIO JOSÉ DEL PINO

NO DIA 21.07.85, NO PARQUE DE EXPOSIÇÕES EM BELA VISTA - MS., ACONTECEU O 1.º LEILÃO NELORE APA, ONDE OBTEVE DESTAQUE A PARTICIPAÇÃO DA FAZENDA SANTA MARIA DA TABOCA, A QUAL FOI MUITO BEM SUCEDIDA NO LEILÃO, COM SUCESSO EXPRESSIVO, CAUSANDO SURPRÊSA E ELOGIOS MERECEDORES, UMA VEZ QUE A CRIAÇÃO DE GADO NELORE TEVE, NAQUELA FAZENDA, O SEU INÍCIO RECENTEMENTE.



BARROCO DA SANTA MARIA



ACUMÃ DA SANTA MARIA

PROP.: ELÍDIO JOSÉ DEL PINO

Rua: Nelson Figueiredo Júnior, n.º 628

Fones.: 383-4015 e 624-0247 — Jardim Vendas

CAMPO GRANDE - MS.



P.O.I.

FLAGRANTES COLHIDOS DURANTE A REALIZAÇÃO 1º LEILÃO DE NELORE APA-BELA VISTA-MS





“TUA IMAGEM TEM PODER DE TER TEU SOL.”

A difusão das raças, a propagação da espécie zebu, só se efetivaram pela ação do criador, e é para o criador de gado indiano no Brasil, o zebuzeiro, que dirigimos a presente saudação: — Zebuzeiro!

Na terra basílica, no resguardo da corola do teu chapéu, nas brácteas de tuas botas, tu te levantas como flor exótica sondando o horizonte onde retalha o boi. Foste tu, homem ousado, que varando os mares, penetrando a misteriosa Índia dos faquires, das dançarinas e dos marajás, vencendo as dificuldades da lín-

gua, dos dispositivos legais e do derrotismo, trouxeste para aqui o animal sagrado dos brâmanes, a riqueza animada de energia, de berros, de fartura, o zebu.

Através da tua ação, quanto campo se povoou do retumbar do casco bovino, quanta gleba ressoou da cantiga rude do vaqueiro, quantas vilas se formaram, quantas cidades ergueram para os céus as suas cumeeiras, as suas hermidas, o penacho de suas fábricas. Sim, foste tu, irmão, o fermento que fez crescer, que fez inflar a massa até então obscura

do potencial dos nossos campos.

Como cigano benfazejo, não te relegaste ao teu canto, ávaro de tua descoberta e de tua ousadia. Saíste pelas estradas, primeiramente tangendo, retezado no lombo de tua mula, posteriormente carreando, fincado na boleia do teu caminhão, o “bos indicus”, e onde chegavas, chegavam também a animação, o ímpeto criatório, o entusiasmo pelas coisas belas, fecundas e duradouras da vida.

O Brasil após a tua ação tornou-se maior, pois o nosso zebu tangia à sua frente as linhas lindas das glebas exploráveis do solo pátrio. O marco animado que aqui fincaste, estará sempre proclamando a glória da tua inventiva. O nosso chão, o chão brasileiro, as nossas glebas, as nossas forragens rústicas, brotarão perenemente em leite, em carne, em cores, em saúde, vigor e energia, porque para aqui trouxeste o zebu.

E é por isto tudo zebuzeiro do Brasil, zebuzeiro do passado, do presente, do futuro, pioneiro ou herdeiro em sangue ou em ação dos pioneiros que a “Assogir” te presta esta homenagem e deseja que a consciência e a gratidão daquilo que fizeste penetrem em todos os corações patrícos.

Saber é a dignidade dos crédulos, ser débil é o reconhecimento humano dos fortes. Valor, só se tem ao enfrentar sozinho o medo, e senti-lo distante. Honrar a inflexibilidade da derrota é ser orgulho para com passos firmes ver a vitória.

O conhecimento da causa é o dever de erguer o peito, e conhecer no mesmo roteiro a caminhada da felicidade.

Pedra! Oh! quantas pedras por todos os lugares onde andastes. Sobre elas para o alto e atirando-as ao longe se fizeram as ilusões, com elas as construções.

Que areia quente, que terra

vermelha impediram o caminho cômodo e fácil permitindo a passagem áspera e acidentada. Dificuldades e desafios, todavia coração claro e ideais altos. Domínio de tudo, de si, e dos demais. Contudo aprendestes a rir! O choro também valeu para o avanço do futuro.

Ah! e o passado? Nunca esqueceste este famoso passado.

E depois que te deram tudo isto deixaste que te acrescentasse a súplica do suficiente senso de humor, pois o fizeste sério, simples e pacífico. Debaixo do teu suor, recordar a humildade de teus atos seria lembrar a tua grandeza, tua simplicidade, tua sabedoria e a mansidão de tua força.

Por onde pisastes, pisa ou pisarás, uma marca há de ficar. A marca dos desafios de teus pensamentos. Íngremes, acidentados, calmos, porém vulcânicos no fanático porvir de teu trabalho. Quanta sinceridade tu colocavas pelos arredores de cidades inteiras, de campos traiçoeiros, de várzeas ardentes, ofegantes, pelo contraste valioso daquele céu cor de rosa, em fins de tarde.

Que lembrança à beira do rio, pasto verde, grama cochichando com o orvalho, vento soprando ao longe, eco trazendo para perto, o berrô de teu gado. Bota sempre alta, chapéu de cara de dono, varinha empínada, corpo cintilando por entre o por do sol, que deitava ao longe das encostas.

Belas tardes, tens em tua imaginação! Quanta pretensão de vida se punha no empenho de tua tradição. Homem! teu trabalho é oração! Somente tu escutas os segredos dos pássaros, as figuras das nuvens, o brincar das estrelas, a lua de São Jorge, a noite dos bichos, a luta dos grilos pela chuva, o anoitecer dos corações apaixonados das pessoas solitárias, o tocar simples da viola entristecida ou emudecida.

Paralelo de grandeza pois tu conheces tudo. Tu és o homem da natureza, conheces o cigarro de palha com o cheiro característico, feito por mãos mágicas!

Tu percebes a emoção que grita perto da alma, para que ela escute lá em cima daquele morro o cantar da juriti. É uma linguagem muito doce, muito bela, todavia muito única. Somente tu tens ouvido para ouvir, e boca para falar.

Tímido, parece fraco, todavia és forte como o que o destino traçou para ti. Sensível como o palpar dos encantos da humanidade, pois tiraste da terra, do cheiro do boi, das cicatrizes do passado, a audácia de grandeza para construir o futuro.

Acredito que sabes chorar, sim porque por tudo que puseram a prova, tu venceste os desafios. Teu trabalho feito de suor, feito de uma amizade verdadeira entre homem e pretensão, hoje é história.

Sim, o livro trancado pelo pássaro real, e continuado pela laboriosa luta de teus descendentes.

Tu és tudo pela raiz que fizeste brotar nos solos, pelas sementes que semelas pelas vidas, pelos berros que trouxestes para cá. Deixe vir a todos o mundo que será colocado a teus pés.

Um dia, tu nele caminharás!

Hoje que venha a ti, e no reflexo dele, coloque a sabedoria dos humildes, com este caráter verdade.

A natureza é tua, o zebu é teu. E tens tudo!!! Pois tudo para ti se resume nessa gratidão de alma, que tu, ainda tu, agradeças a Deus de tê-la dado.

Tome conta de tudo!!! Feliz, saiba o zebu é teu e venceu!!!

"VOCÊ TEM QUE VIR PARA O GIR"

VICENTE ARAÚJO DE SOUZA JR.
Presidente da Assogir.

Balança Açôres

LONDRINA - PR

es-



SUPER BALANÇAS

Para:

- Caminhões;
- Carretas;
- Vagões;
- Frigoríficos;
- Mixta para bovinos e caminhões de 1 a 200 toneladas.

Para:

- Bovinos;
- Suínos;
- Indústria;
- Troncos Fixos e Vira Mundo.

Vendas e assistência técnica:

Av. 10 de Dezembro, 7.414
Cx. Postal 420 - CEP 86.100
Londrina - Paraná

Ligue a cobrar pelos Fones.:
(0432) 23-8064 PABX e 23-8862
e peça orçamento sem compromisso.

"40 ANOS PESANDO O
PROGRESSO DO BRASIL".



HONRA AO MÉRITO AOS CRIADORES QUE SE DESTACARAM POR SUA SELEÇÃO

Durante e como parte das comemorações da 51.^a Exposição Nacional de Gado Zebu, às 14:00 horas, do dia 30 de abril último, na pista de julgamento do Parque Fernando Costa, em ato público, foram entregues diplomas de "Honra ao Mérito" a criadores de zebuínos das diversas regiões do Brasil.

Os criadores escolhidos sobressaíram-se por sua organização, qualidade de seleção, perfeição da escrita, pontualidade nas comunicações e nos pagamentos, prestígio e acatamento às orientações da ABCZ.

- 01 - José Mariano de Souza
Aracaju - SE.
- 02 - José Pedro Epiphânio
Belo Horizonte - MG.
- 03 - Aldo Ribeiro Borges
Cuiabá - MT.
- 04 - Maurício Rôla Filho
Fortaleza - CE.
- 05 - Dinamério Ignácio de Souza
Campo Grande - MS.
- 06 - Irmãos Barrós Correia
Maceió - AL.
- 07 - Lídio Dalla Nora Bastos
Porto Alegre - RS.
- 08 - Antônio Inácio Pereira
Porto Velho - RO.
- 09 - Francisco José de Araújo
Luterbach - Rio de Janeiro - RJ.
- 10 - Carlos Augusto Marques
São Luis - MA.

- 11 - Waldomiro Brandão da Silva
Salvador - BA.
- 12 - Francisco Ferreira Ramos
Teresina - PI.
- 13 - José Rubem de Mendonça Uchôa
Vitória - ES.
- 14 - Carlos Cunha Filho
Goiânia - GO.
- 15 - Marcelo Holanda Guerra
Recife - PE.
- 16 - Roberto Calmon de Barros
Barreto - São Paulo - SP.
- 17 - Alípio Ferreira de Castro
Paraná - PR.
- 18 - Maria José de Freitas Silva
Brasília - DF.
- 19 - João Ferreira Braga
Campina Grande - PB.
- 20 - Fazenda Itaqui Agropecuária Ltda
Pará - PA.
- 21 - Cláudio Sabino Carvalho
Uberaba - MG.

REGULAMENTO PARA A AVALIAÇÃO DO MÉRITO GENÉTICO DE REPRODUTORES

DAS FINALIDADES

Art. 1.^o - A Avaliação do Mérito Genético de Reprodutores - MGR, tem como finalidades:

- a-) conhecer a capacidade de um reprodutor em transmitir à sua prole caracteres de produção (peso e carne);
- b-) orientar o criador quanto à escolha dos reprodutores a serem utilizados em seu rebanho, em função do desempenho de seus filhos no Controle do Desenvolvimento Ponderal;
- c-) fornecer subsídio à seleção, visando a produção para corte.

Art. 2.^o - A Avaliação do Mérito Genético de um reprodutor é feita em função das médias dos Pesos Calculados de seus filhos às diversas Idades - "Padrão" em igualdade de sexo e Regime Alimentar. Também, serão observadas as médias dos Índices dos Pesos Calculados, de seus filhos, no rebanho e na raça.

Art. 3.^o - O Mérito Genético de um reprodutor, no rebanho, será determinado por ocasião do Relatório dos Pesos Calculados do CDP, ou então, em qualquer época, por solicitação do criador.

§ 1.^o - O índice no rebanho, em percentual, é obtido através da comparação do Peso Calculado, do animal, à Idade-Padrão considerada, com a média dos contemporâneos desse animal, em igualdade de sexo e Regime Alimentar.

§ 2.^o - O índice na raça, em percentual, é obtido através da comparação do peso calculado do animal à Idade-Padrão considerada, com a média da raça, em igualdade de sexo e Regime Alimentar.

DIVERSOS

Art. 4.^o - O Mérito Genético de Reprodutores será fornecido através de relatórios específicos, a pedido do criador ou complementando relatórios do CDP.

Art. 5.^o - Poderão ser estipuladas taxas, para a Avaliação do Mérito Genético de Reprodutores, que serão aprovadas pela Diretoria Deliberativa da ABCZ e homologadas pelo Ministério da Agricultura.

Art. 6.º – Os casos omissos, neste Regulamento, serão resolvidos pela Direção Técnica do SRGRZ, devendo ser ouvida a Diretoria Deliberativa da ABCZ ou o Ministério da Agricultura, quando necessário.

PROZEBU
1984 – 1988

como objetivo primordial identificar aqueles reprodutores que estejam transmitindo às suas Progenies boa eficiência de Ganho em Peso.

O "RANKING" apresentado abaixo foi elaborado a partir de um "RANKING" geral, no qual procurou-se destacar somente aqueles reprodutores que tiveram sua Progenie classi-

ficada como "ELITE" nas três idades-padrões oficiais (205, 365 e 550 dias). Muitos outros touros foram avaliados, porém com desempenho diferente (não "elite") aos apresentados. Em breve deverão ser apresentados os resultados para as outras raças zebuínas com publicação prevista para o 2.º semestre de 1985.

RGD – TOURO	NOME	IDADE – PADRÃO								
		205 DIAS			365 DIAS			550 DIAS		
		N	MÉRITO	CL	N	MÉRITO	CL	N	MÉRITO	CL
3987	KARVADI IMP.	35	25.9	E	22	68.8	E	15	81.5	E
7700	NÂSUR PO ZEB.	112	15.9	E	63	32.8	E	16	55.1	E
9296	IANSA DA RV	39	21.7	E	21	32.7	E	15	64.0	E
A - 3170	MURAFÁ PO ZEB.	186	17.2	E	111	39.8	E	65	46.0	E
A - 3177	MALIK PO RV.	25	25.6	E	19	39.6	E	12	50.4	E
A - 5559	JAIPUR	159	19.5	E	71	39.3	E	29	49.4	E
A - 9827	KUBAR DO BR.	286	17.2	E	162	27.5	E	93	47.2	E
B - 789	PAKAR PO OT.	116	15.4	E	73	38.6	E	28	84.9	E
B - 942	MARANAMU PO ZEB.	111	14.2	S	68	52.8	E	31	55.1	E
B - 947	ANDAMAN NI	91	24.3	E	54	36.3	E	26	58.1	E
B - 1515	KAMRAJ DO BR.	183	19.2	E	86	26.9	E	48	47.1	E
B - 2000	LANDFALL ZEB.	54	7.9	S	16	42.4	E	13	69.9	E
B - 4533	MÓDULO RV	23	17.4	E	17	43.0	E	11	75.0	E

N – NÚMERO DE FILHOS AVALIADOS

MÉRITO – DESVIO MÉDIO DA PROGÊNIE EM RELAÇÃO À MÉDIA DA RAÇA NO BRASIL, EXPRESSO EM KG.

CL – CLASSIFICAÇÃO, QUE PODE SER: E – ELITE, S – SUPERIOR, R – REGULAR, I – INFERIOR.

MÉDIAS NACIONAIS DA RAÇA NELORE, CORRIGIDAS PARA MACHOS:

PESO AO NASCER: 29,5 Kg. – PESO AOS 205 DIAS: 156,31 Kg. – PESO AOS 365 DIAS: 218,91 Kg.

PESO AOS 550 DIAS: 293,0 Kg.

DEPARTAMENTO TÉCNICO DA A.B.C.Z. – Junho/1985.

DESTAQUES DO MÉRITO GENÉTICO DE REPRODUTORES INSCRITOS NO CDP, PARA A RAÇA NELORE

Os reprodutores foram avaliados através do desempenho de seus filhos no Controle do Desenvolvimento Ponderal. O trabalho, realizado conjuntamente pela ABCZ e EMBRAPA, teve



GADO DE CORTE

PROGRAMA NACIONAL DE PESQUISA

MELHORAMENTO ANIMAL

EVOLUÇÃO GENÉTICA DO REBANHO BOVINO

Revisões abrangentes acerca do histórico do melhoramento de bovinos no Brasil têm sido publicadas por Santiago (1960, 1970, 1975) e Domingues (1960, 1961).

O primeiro autor descreve a evolução genética dos rebanhos brasileiros nos seguintes termos: Os descobridores da América não encontraram por aqui animais da espécie bovina. Durante a longa fase de colonização viram-se na necessidade de trazer, da península ibérica, o gado indispensável à produção de leite e carne ou utilizado como animal de trabalho, especialmente no transporte e tração de carros. Por isso, as raças nativas da Espanha e de Portugal deram início ao povoamento dos campos naturais do Brasil e nações vizinhas; o gado importado e adaptado ao novo ambiente veio a formar os grandes rebanhos denominados crioulos, que se diferenciaram em diversas variedades, algumas das quais vieram a ser objeto de um processo de melhoramento.

No norte do País multiplicou-se o gado curraleiro, especialmente na região do Nordeste e no vale do São Francisco, de onde desceu para os campos e cerrados de Minas e Goiás. Em São Paulo, criadores caprichosos se empenharam na formação e melhoramento de algumas variedades como a Franqueira, o menos conhecido gado Junqueira e as raças Caracu e Mocho Nacional de cuja seleção participou

intensamente o Governo do Estado, através do antigo Departamento de Indústria Animal. Em Mato Grosso, da mestiçagem entre o gado crioulo e exemplares de raças britânicas trazidas do Rio Grande do Sul, surgiu o gado Pantaneiro bastante heterogêneo, mas perfeitamente adaptado ao meio, por efeito de seleção natural.

No Rio Grande do Sul, os bovinos nacionais não subsistiram por muito tempo. A entrada, no século passado, de reprodutores das raças britânicas, de início trazidos do Uruguai e da Argentina, seguidos logo por exemplares importados da Europa, permitiu formar grandes rebanhos, através de cruzamentos absorventes. E os bovinos crioulos tornaram-se ali raros.

Há praticamente uma divisão geográfica, separando as raças taurinas das raças originárias da Índia. O trópico de capricórnio constitui, a grosso modo, a linha de separação. Acima está a área geográfica do zebu, e as raças européias são agente melhorador do rebanho, através de cruzamentos, sentindo-se menos à vontade nos campos nativos, necessitando de abrigo contra as intempéries, sofrendo os efeitos do inverno.

A data exata de entrada do zebu no Brasil é imprecisa. Existem alguns registros oficiais apresentados por Domingues (1960), Santiago (1960), Soares (1970) e outros, que indicam o fim do século XIX e início do século XX como sendo o marco das primeiras introduções de animais provenientes da Índia. Entretanto, foi entre 1870 e 1890 que, segundo Silva, citado por Domingues (1961), iniciaram-se as primeiras importações dirigidas. Nestes

cem anos transcorridos desde as primeiras importações, o zebu sofreu incentivos, restrições e melhoramento. Hoje o gado zebu encontra-se distribuído por, praticamente, todas as regiões do Brasil.

Os criadores brasileiros iniciaram suas escolhas, quando das primeiras importações, selecionando animais por caracteres morfológicos. Com o passar dos anos, maior ênfase foi dada a caracteres zootécnicos e econômicos. Assim, existem hoje rebanhos bem superiores àqueles iniciais, contando-se ainda com rebanhos Guzerá e Gir, por exemplo, de aptidão leiteira, que surgiram de trabalhos de seleção efetuados pelos criadores.

NOVAS RAÇAS, ORIUNDAS DE CRUZAMENTOS:

Através de cruzamentos não dirigidos entre as raças zebuínas surgiu, no Triângulo Mineiro, a nova raça Indubrasil que teve inicialmente grande expansão. Posteriormente, no final da década de 30, começaram-se vários programas de cruzamentos visando formar raças adaptadas às condições brasileiras aliando as características de produção de raças européias àquela de rusticidade de outras, de origem indiana. Um deles, envolvendo as raças Caracu e Limousine, iniciado em Ponta Grossa, PR, foi posteriormente abandonado, por causa do pequeno número de animais. Em Bagé, RS, e Urutaí, GO, foram implantados, aproximadamente na mesma época, outros dois programas de cruzamento, a saber: Aberdeen Angus x Nelore e Charolés x zebu, respectivamente.

Na Fazenda Cinco Cruzes de Bagé, os cruzamentos iniciaram-se no final da década de 30, início da década de 40, visando o desenvolvimento de uma população $5/8$ Angus x $3/8$ Nelore; que posteriormente foi denominada de Ibagé (Barcellos, J. M. 1980)*. Atualmente, há necessidade de testar o gado Ibagé frente a outras raças e cruzamentos para a produção de carne, uma vez que a aceitação destes animais por parte de criadores tem aumentado nos últimos tempos.

Em 1935, todo o rebanho de Urutaí, GO, foi transferido para a Fazenda de São Carlos, São Paulo, iniciando-se,

em 1940, os cruzamentos de Charolês e zebu, principalmente Indubrasil, também com o objetivo de obter animais com 5/8 de sangue europeu (Vianna et al, 1962) que foram denominados Canchim. Produtos Canchim pertencentes à Fazenda de Criação de São Carlos, hoje UEPAE de São Carlos, e a criadores particulares, têm obtido grande destaque em provas de ganho de peso, realizadas pelo Instituto de Zootecnia em Sertãozinho, SP, conforme trabalhos publicados no Boletim da Indústria Animal.

Hoje, o gado Canchim é reconhecido como raça e conta com aproximadamente 80 criadores, filiados à Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da raça Canchim, principalmente de São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná, bem como alguns da Paraíba, Maranhão, Goiás e Mato Grosso. A nova raça deve ser testada frente a outras raças e a outros cruzamentos para a produção de carne, principalmente no que se refere às características reprodutivas.

Soares (1970) relata o cruzamento de zebu com vacas mestiças mochas, da antiga raça Mocha Nacional que recebeu o nome de Carazebu.

Visando a obtenção de animais de aptidão mista foi iniciada, em 1946, pela Cia. Frigorífico Anglo, a formação da raça Pitangueiras resultante do cruzamento da Red Poll com Guzerá e Gir. Em 1974, foi fundada a Associação Brasileira de Criadores de Bovinos Pitangueiras. Ainda com a finalidade de obter uma raça mista, foram iniciadas, em 1954, no município de Lavínia, São Paulo, cruzamentos entre as raças Guzerá e Schwyz e posteriormente foi fundada a Associação dos Criadores de Lavínia.

Outras populações de gado mestiço de aptidão mista têm sido desenvolvidas por criadores particulares: o rebanho 5/8 Holandês Preto e Branco x 3/8 zebu, principalmente Guzerá, iniciado há 30 anos pelo Dr. O. J. Dias, em São José do Rio Pardo, SP, e o rebanho Dinamarquês Vermelho x Holandês Vermelho e Branco x zebu, desenvolvido pelo Dr. O. Barbosa em Guaxupé, MG.

Várias instituições de pesquisa têm também iniciado o desenvolvimento de populações de gado mestiço de aptidão leiteira e mista. Citam-se,

neste caso, o gado Santa-Gabriela (Guzerá, zebu Mocho, Devon e Holandês Vermelho e Branco) (Santiago 1975); o rebanho Mantiqueiras da Estação Experimental de Pindamonhangaba, Instituto de Zootecnia, São Paulo (Holandês Preto e Branco x zebu) (Guaragna, G. 1978)*, o gado tropical Leiteiro da Estação Experimental de Colina, do Instituto de Zootecnia de São Paulo (principalmente, Holandês Vermelho e Branco x zebu) (Pires, F. L. 1978)*, o rebanho 5/8 Holandês Preto e Branco x 3/8 Gir do ex-IPEACS (Miranda, R. M. 1978)*, o gado 5/8 Holandês Vermelho e Branco x 3/8 Guzerá do ex-IPEACO (Carneiro et al. 1977) e o rebanho Jérsei x Sindhi do ex-IPEAN. Vários destes trabalhos têm sido continuados, embora, em alguns casos em que os rebanhos passaram para a EMBRAPA, a metodologia tenha sido reformulada visando incluir maior variabilidade genética e testes de progênie. Outros deverão ser cancelados por deficiência, tais como: número insuficiente de animais, metodologia inadequada ou erros nos registros experimentais.

EXPERIÊNCIAS SOBRE CRUZAMENTOS

Vários estudos sobre cruzamentos têm sido conduzidos. Santiago (1975) descreveu o programa do Instituto de Zootecnia de São Paulo. Inicialmente foram comparados os cruzamentos entre raças nacionais (Caracu e Mocha) e européias (Charolesa, Devon, Hereford, Schwyz, Aberdeen Angus e Limousine) e entre raças nacionais e zebuínas (Gir, Nelore e Guzerá).

Jordão e Assis, citados por Santiago (1975), chegaram às seguintes conclusões:

- Os produtos de cruzamentos de raças européias com o gado nacional comportaram-se de maneira pouco satisfatória nas condições vigentes no estabelecimento, as quais representam, aproximadamente, às condições médias do Brasil Central.
- Esses mestiços revelaram-se mais susceptíveis do que os indianos aos seguintes fatores: aftosa, ectoparasitas, principal-

mente, carrapatos e bernes, temperatura ambiente elevada e períodos de seca e de deficiência alimentar prolongados.

Atribuíram ainda aos mestiços de raças zebuínas as seguintes vantagens sobre os mestiços europeus:

- Menor número de perdas até a idade de serem encaminhados para o abate.
- Capacidade de engorda superior aos de raças européias, assim como maior poder de recuperação após surtos de aftosa e períodos de seca.
- Maiores rendimentos ao abate.
- Melhores classificações comerciais das raças.

Os trabalhos posteriores do Instituto de Zootecnia envolveram cruzamentos entre raças zebuínas e européias: Schwyz x Guzerá, Chianina x (Schwyz x Guzerá) e Chianina x (Gir x Holandês Vermelho e Branco) (Santiago 1975).

Villares (1975) conduziu abrangentes estudos sobre cruzamentos Chianina x zebu, verificando que os animais cruzados apresentaram adaptação às condições tropicais semelhantes à do zebu e cresceram mais rapidamente, apresentando também menor idade ao primeiro parto. Miranda et al. (1970) e Velloso et al. (1975), verificaram que mestiços europeus x zebu cresciam mais rápida e eficientemente do que os animais zebus.

Em cruzamentos de raças leiteiras com zebuínas, Joviano et al. (1963), Peixoto (1965) e Freitas et al. (dados inéditos) verificaram superioridade dos graus de sangue intermediários quanto à eficiência reprodutiva e sobrevivência. Os graus de sangue intermediários foram também superiores quanto à produção de leite, segundo resultados de Peixoto (1965), Vencovski et al. (1970) e Madalena et al. (1978).

Velloso et al. (1975) trabalhando com mestiços Holandeses, concluíram que estes podem ser usados como produtores de carne.

Trabalhos de cruzamentos, utilizando machos Hereford e fêmeas das raças Charolesa, Santa-Grtrudes e Holandesa vêm sendo conduzidos na Estação Experimental de Uruguaiana, RS, desde 1969, com uma nítida supremacia dos animais cruzados sobre os puros. A partir de 1976, foi incluí-

Nova Índia e VR com um trabalho genético, buscam obter a melhoria da raça Nelore.

Lúcio, Sérgio Costa e Torres Homem Rodrigues da Cunha acertam a cobertura de 10 vacas P.O.I., cabeceira do plantel Nova Índia, com o extraordinário Karvadi.



Dr. Jorge Eversbush, presidente da Associação Mexicana dos Criadores de Nelore, Pylades Prata Tibery, José Eduardo (Ado), Rubico de Carvalho durante a Exposição de Uberaba/85.



Menakshi V P.O.I. do Brumado Grande Campeã em Barretos 85, Grande Campeã Nacional em Uberaba/85, Pylades, Rubico de Carvalho, Dr. Jorge Eversbush, presidente da Associação Mexicana dos Criadores de Nelore e Dr. Arnaldo Manoel.



Presidente do Sindicato Rural de Barbacena, Sr. José Rodrigues de Oliveira.



Prefeito de Barbacena, Dr. Lídio Nusca.



Secretário de Agricultura de Barbacena, Sr. Luiz Paulo Novaes Miranda.

OCIAIS



Secretário de Obras de Barbacena, Sr. Celso Gomes Neto com as Secretárias Maria Auxiliadora de Almeida (Dora) e Maria Inêz Moraes.



Chefe do Gabinete do Prefeito de Barbacena, Sr. Álvaro Kelmer.



Secretário de Turismo de Barbacena Sr. José.



Vemos ao centro o Sr. Ildelfonso Faraco Martins, presente na Exposição de Barbacena/85.



da a raça Nelore, iniciando-se então um sistema de cruzamento de três raças. Resultados de avaliação de carcaça, feita em 1980, indicaram que todos os mestiços apresentaram um rendimento de carcaça cerca de 10% superior ao rendimento dos animais Hereford, usados como testemunha.

Também foi encontrada superioridade de carcaça de mestiços sobre carcaças de zebuínos por Mattos (1975, 1976) quando comparou animais das raças Canchim e Nelore.

No entanto, em um outro trabalho realizado na Estação Experimental de Sertãozinho, Mattos et al. (1978) indicaram que os animais da raça nelore apresentaram carcaças superiores às de mestiços (Guzerá, Devon, Zebu Mocho e Red Polled).

PROVAS ZOOTÉCNICAS

Com respeito à seleção dentro de raças, vários trabalhos foram desenvolvidos por criadores individuais, relatados por Santiago (1960, 1970, 1975), tendo sido posteriormente enfatizada a realização de provas zootécnicas. As provas de ganho de peso foram introduzidas, no Estado de São Paulo, por Villares e colaboradores, em 1951, sendo realizadas durante 14 anos ininterruptos, utilizando-se 2.600 animais das raças Gir, Guzerá, Indubrasil e Nelore. No período de 1951 a 1964, as provas de ganho de peso foram realizadas em diversos locais: Araçatuba, Barretos, Bauru, Franca e Sertãozinho, no segundo semestre do ano, com a colaboração dos criadores participantes. Até 1958 as provas duravam 168 dias (com período preparatório de 14 dias) e a partir daquele ano, o período principal foi reduzido para 140 dias, permanecendo o período preparatório de 14 dias (Peixoto et al. 1972).

A partir de 1968, as provas passaram a ser realizadas em Sertãozinho, com duração de 140 dias no período principal, tendo sido promovidas sem interrupção, com a participação de, aproximadamente, 2.000 animais. As raças Nelore, Guzerá, Gir, Canchim, Santa-Gertrudes, Tabapuã e Charolês participaram com, no mínimo, 40 animais no período de 1968 a 1977 (Informações obtidas nos arquivos da UEPAE de São Carlos, 1978). Tam-

bém em Uberaba, Minas Gêrias, a Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ) executa controle do desenvolvimento ponderal e provas de ganho de peso desde 1968, tendo testado, em 1975, 239 animais das raças Nelore, Indubrasil, Gir e Guzerá (Brasil 1974/75). No Rio Grande do Sul, a Associação Nacional de Criadores vem efetuando estas provas zootécnicas através de convênio com a Secretaria de Agricultura, contando com cerca de oito unidades de prova no estado. Em 1975 foram testados 127 animais das raças Hereford, Aberdeen Angus, Charolês e Normanda (Brasil 1974/75).

Até o presente, no entanto, as provas de ganho de peso têm sido desvirtuadas, uma vez que os animais ganhadores recebem trato excepcional antes das provas, e o período de adaptação de 14 dias não é suficiente para eliminar o efeito residual de fazenda.

Recentemente, foi implantado o teste de progênie para ganho de peso e outras características na raça Nelore, sendo executado por companhias particulares de inseminação artificial.

A Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (ABCBRH) implantou, recentemente, um teste de progênie na raça Holandesa, variedade Vermelho e Branco.

Quanto ao controle leiteiro, ele vem sendo efetuado, desde 1945, pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos, hoje Associação Brasileira de Criadores. Durante o período de 1945/1971 foram controladas 60.041 lactações (Brasil 1974/75).

O Ministério da Agricultura (Brasil 1976/77) estabeleceu um programa de ação, denominado-o de PRONAMEZO Programa Nacional de Melhoramento Zootécnico.

Carecendo de recursos humanos e financeiros, essenciais a uma programação que pudesse atingir diretamente, pelo menos, 10% da população de animais de grande porte (bovinos, eqüinos e bubalinos), a Divisão para Animais de Grande Porte (DAGE) criou, com base em critérios prevalentes na economia nacional, oito grandes projetos, a serem executados através de Associações de Criadores e outras entidades, a saber:

— PROMEBO: Projeto de Melhoramento de Bovinos de carne de ori-

gem européia. Executora principal: Associação Nacional de Criadores (ANC) ou Herd-Book Collares, Pelotas, RS.

— PROZEBU: Projeto de Melhoramento Genético da Zebuínocultura. Execução delegada à Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), Uberaba, MG.

— PROTEGEL: Projeto de Testes de Progênie em Gado Leiteiro, a cargo da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (ABCBRH), São Paulo, Capital.

— PRONOVILHO: Projeto de Fomento de Novilho Precoce, com delegação para a Associação Brasileira do Novilho Precoce, com sede em São Paulo, Capital.

— PROCRUZA: Projeto de Cruzamentos dirigidos, com execução delegada à Associação Brasileira de Criadores (ABC), São Paulo, Capital.

— PROMEBUL: Projeto de Melhoramento de Buba inocultura, projeto a ser executado pela Associação Brasileira de Criadores de Búfalos, com sede em São Paulo, Capital.

— PRODEQUI: Projeto de Desenvolvimento da Equídeocultura, a ser executado por várias entidades.

— PROTHESTE: Projeto de Teste de Saúde Hereditária, com execução delegada ao Colégio Brasileiro de Reprodução Animal, com sede em Belo Horizonte, MG.

ESTIMATIVAS DE HERITABILIDADE DE CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO EM BOVINOS

Ao lado da preocupação existente de procurar maior produtividade, quer seja formando raças por meio de cruzamentos, quer utilizando-os como método contínuo, verifica-se também numa constante preocupação para determinar parâmetros genéticos e fenotípicos que são a base para um programa de seleção.

Considerando-se a heritabilidade de características econômicas como um dos mais importantes fatores na tomada de decisão em um programa de seleção, são apresentadas, na Tabela 10, estimativas de heritabilidade para pesos e ganhos de peso em diferentes idades, obtidas por diversos autores.

**60 das principais matrizes
do tradicional
plantel de Álvaro Afonso,
é hoje de propriedade do
criador Benedito Mutran Filho.**



FAZENDA CEDRO

BENEDITO MUTRAN FILHO
Esc. Rua: Bernardo Sayão, n.º 4.800
Fone: (091) 228-0188 — Belém/PA.

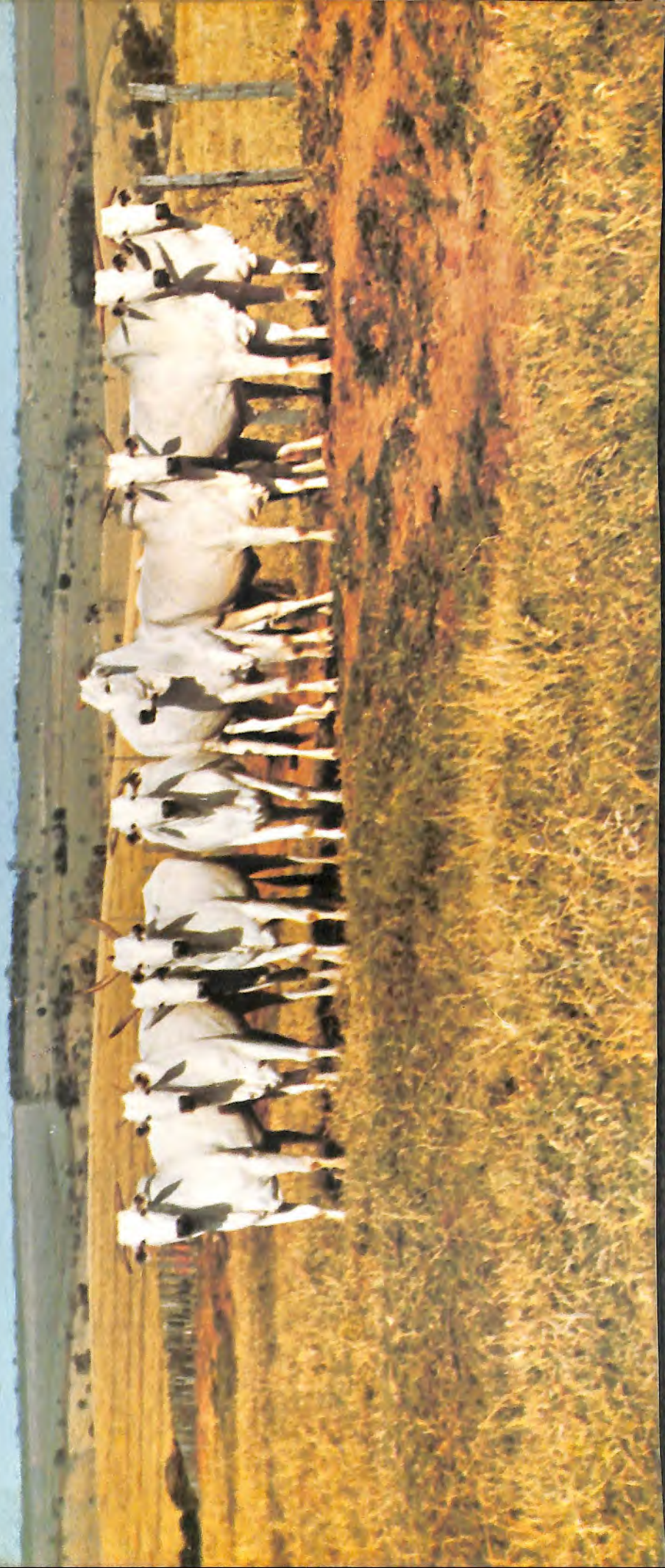
B
MARCA

LOTE DE MATRIZES FILHASDE BADAN

B
MARCA



LOTE DE MATRIZES FILHAS DE CHUMMAK



Fotos: Roberto Villela

LOTE DE MATRIZES FILHAS DE TAJ I



FAZENDA CEDRO

Marabá - PA

PROP.: BENEDITO MUTRAN FILHO
Rua: Bernardo Sayão, n.º 4.800 - Esc.
Fone.: (091) 228-0188 - Belém - PA.





MARCA

FAZENDA CEDRO

Município de Marabá - PA.

Prop.: BENEDITO MUTRAN FILHO

End.: Bernardo Sayão, 4.800 - Fone.: (091) 228-0188
Belém - PA.



BEZERRAS FILHAS DE MARANAMÚ E TAJI
COM VACAS BADAN.

PĀDAMU P.O.I. VR DA ZEBULÂNDIA

RGD N.º C-1547

Evarú SC VR	Karvadi Imp.
	Sanobar Imp.
Deemak SC VR	Karvadi Imp.
	Chillara SC
	Karvadi Chillara Imp.

IFAT DA SABIÁ:
Filho de Taj I

FAZENDA MONTE NEGRO

Município de Chaves Marajó - PA.
Prop.: RODOLFO STEINER
Telefones: 223-9752 e 223-9937 Esc.
Av. Generalíssimo Deodoro,
n.º 1.683 — s/ 204



500 matrizes registradas -
Como reprodutores 3 filhos
de Karvadi e 1 filho de Taj I
Há 17 anos selecionando
Karvadi — Taj I — Chummak
e Gollas

Foto: Roberto Viêla

FAZENDA BOI BRANCO



Prop.: GASTÃO CARVALHO FILHO
End.: Trav. Piedade, n.º 651
Fones.: 224-3063 (Res.) - 224-3088 e
225-0910 (Esc.) — Belém
e 729-1487 — Paragominas.



FAVORECIDO DO BOI BRANCO

Nasc.: 17.07.82 — H-3737

Balaustre H-3723
Lírio da Vitória
H-253
Cenoura H-8214

Redenção HA-618

Iodo H-1724
Valenciana H-1683

RESULTADOS DA FAZENDA BOI BRANCO NO 1.º LEILÃO TINGA UNA,
REALIZADO NO HILTON HOTEL — BELÉM EM 22.06.85:
MÉDIA DOS ANIMAIS NELORE MOCHO: Cr\$ 29.800.000 — MÉDIA DOS
ANIMAIS NELORE PADRÃO: Cr\$ 19.928.000 — MÉDIA GERAL: Cr\$ 24.041.666.



CABEÇA DE FAVORECIDO DO BOI BRANCO

FAZENDA SÃO JOSÉ

MUNICÍPIO DE ITAPECURU MIRIM - MA.

**Prop: JOSÉ RENATO
CALDAS SERRA PINTO**

END.: BR 135 — KM 110 (FAZENDA)
FONE.: (098) 225-1503

Av. Santos Dumont, n.º 380 — São Luiz - MA.
(Correspondência)

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE E GUZERÁ



↑ **AMARUK JI** — Peso 1.310 Kgs.

Chakkar

Araruama JI

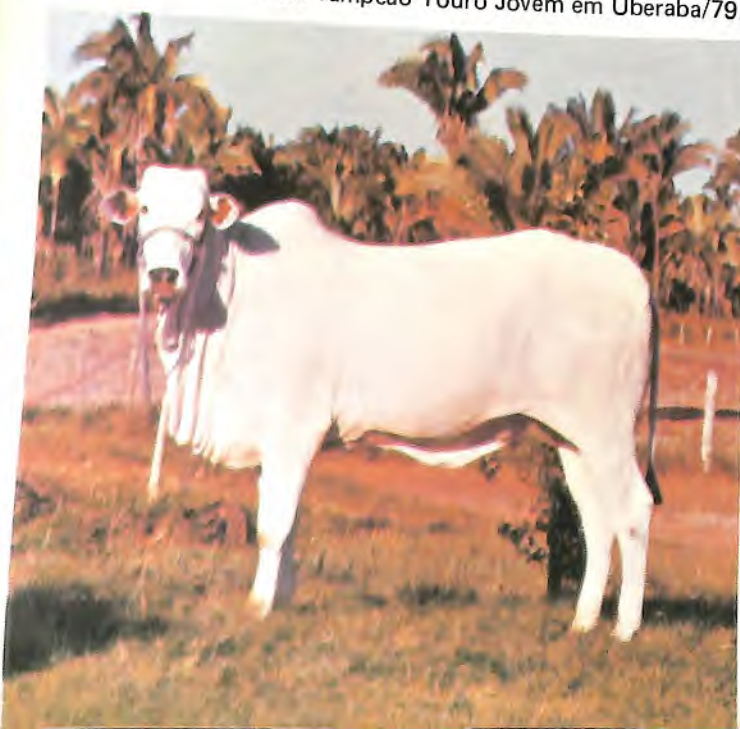
— Grande Campeão em Recife/78;
— Campeão Frigorífico Nelore;
— Res. Campeão Touro Jovem em Uberaba/79.



↑ **DUQUE MF**

Flamengo

Guará de Maricá



← **BARROCA DA SANTA MARTA**

Katangur, POI do Brumado

Tangerina da SM.

MARCA 

Sociais



Geraldo Ribeiro e Ovídio Carlos M. Brito.



FERROVIÁRIO DA F. C. — Recorde de Leilão da Fazenda Itaqui Cr\$ 22.500.000 — Vendedor: Benedito Mutran Filho. Compradores: Carlos Chamie e Salim Chady — Fazenda Pastoriza.



Ibar Vilela de Queiróz, Silson Queiroz de Mendonça, Nélio Alves, Ademar Alves da Costa, amigos da Frota "C" presentes no Leilão Brumado



Lauro Astolfo de Araújo, Gastão Carvalho Filho, Antonio Carlos N. Araújo, Alfredo Fernandes.

ESTÂNCIA SANTA TERESA

VITRINE

Nasc.: 16.06.83

Berílio

Lar Dya

1.º Prêmio Expô Asuncion/84;

1.º Prêmio Bela Vista/85.



FESTEJO

**Estes animais es
1º Leilão Interna
Mocho 25/10/
Presidente P**

Ing: JUAN CARLOS WASMOZY

End.: GOYA S/A — Av. Artigas Y Sto. Tomas — Asuncion — Paraguay
Tel.: (DDI - 059521) 206-319 e 206-320



ENERGIA

— Calmante

Acta

Campeã Novilha na 6.ª Expô Nacional Nelore/85 - Asuncion.



FILÓSOFA

**tarão à venda no
cional do Nelore
85 – 10 horas –
rudente SP.**

ROTAL ASSESSORIA E COMUNICAÇÃO AGROPECUÁRIA

ROTAL — ASSESSORIA E COMUNICAÇÃO AGROPECUÁRIA tem como objetivo:
Proporcionar assessoria à criadores de outras localidades e, principalmente, do exterior, para visitas e contatos comerciais com: criadores; fazendeiros; produtores rurais; empresas agropecuárias; projetos agrícolas; centros de inseminação artificial e transferência de embriões; propriedades rurais com progênes de grandes raçadores e expoentes da pecuária nacional, e, também, na eqüinocultura.

ROTAL — ASSESSORIA E COMUNICAÇÃO AGROPECUÁRIA está a seu inteiro dispor com:

- Conhecimentos e ligações com empresas, criadores e produtores;
- Intérpretes para idiomas em Inglês e Espanhol;
- Condução própria com serviços de reservas hoteleiras, bem como elaboração de roteiros para contatos e visitas;
- Vídeo Tape dos principais reprodutores e reprodutoras Zebuínos em atividades no Brasil.

A ROTAL ASSESSORIA E COMUNICAÇÃO ESTÁ ATUANDO EM TODA REGIÃO DO BRASIL CENTRAL.

PROCURE-NOS E OBTENHA A INFORMAÇÃO QUE VOCÊ PRECISA
ROTAL ASSESSORIA E COMUNICAÇÃO AGROPECUÁRIA
Av. Apolônio Sales, n.º 609 — Caxia Postal - 96
Fone.: (034) 333-3433 — Uberaba - MG.

ROTAL — ASSESSORIA E COMUNICAÇÃO AGROPECUÁRIA

OBJECTIVES:

Primarily to furnish foreign breeders with a reliable assistance for visits and comercial contacts with Brazilian breeders and ranchers, agricultural enterprises, Artificial Insemination and Embryo Transfer Centers, rural properties with information on progeny of our best sires and stallions.

WE OFFER YOU THE BEST SERVICE OF:

- Contacts with agricultural enterprises, breeders and cattlemen.
- Interpreters for English and Spanish.
- Own transportation, hotel reservations as well as suggestions for ranch visits and contacts.
- Video films of our best sires and donors.

FOR MORE INFORMATION CONTACT:

ROTAL ASSESSORIA E COMUNICAÇÃO AGROPECUÁRIA
Caixa Postal - 96
Av. Apolônio Sales, n.º 609
Fone.: (034) 333-3433
Uberaba - MG. — Brasil

Uma figura importante

Muitas vezes não reconhecida...

É comum observamos ao chegar em Exposições, a grande movimentação de algumas pessoas cuja responsabilidade pouca gente conhece e reconhece.

Tudo começa na fazenda.

Da limpeza das Baías e cocheiras até a crina e rabo dos animais, nota-se que um trabalho bem feito por ali passou.

Para que isso tenha ocorrido foi necessário um longo treinamento, grande conhecimento, sensibilidade e uma dedicação especial, muitas vezes sem horário de trabalho, privando-se inclusive de sua vida particular.

Da fazenda ao Parque de Exposição é só um passo.

E, ali está ele novamente, dedicando vinte e quatro horas de seu tempo no desempenho de sua função.

Ele é o responsável pelo sucesso dos animais que estão sob seu comando. O fracasso destes é sua própria frustração.

Na maioria das vezes entristece mais que o próprio dono, pois, é o seu trabalho, sua dedicação, sua própria evolução que foi desclassificado. Sua vontade é sempre somar novas classificações, afirmando assim, o respeito pelo proprietário e a admiração e carinho pelos animais que cuida.

Esta figura tão importante, é você **tratador amigo**, batalhador incansável, colaborando sempre para o desenvolvimento da pecuária Nacional.

Estas poucas linhas refletem o quanto você é importante para toda equipe das revistas O Zebu no Brasil e Equinos no Brasil, que reconhece, agradece e torna público um trabalho anônimo de alta importância para o desempenho de nossa missão.

Sem você, prezado amigo, talvez não houvesse Exposições, feiras e nossos próprios veículos de comunicações.

Por tudo isto, receba uma vez mais, nossos agradecimentos.

Rubens Alves Salles



- 1-) OSÓRIO – Fazenda Glória – Glória de Dourados - MS.
- 2-) LIU – Fazenda Machado de Ouro – Corumbá - MS.
- 3-) JOSÉ – 4-) SEVERINO – Eximporã – 3 Coxilhas – Ponta Porã - MS.
- 5-) ALÍRIO – 6-) COSTA – Fazenda Petrópolis – Miranda - MS.
- 7-) SERGIPE – Fazenda São Geraldo – Presidente Prudente - SP.
- 8-) APARECIDO – 9-) JOÃO TEIXEIRA (Furruca) – Fazenda Dois de Ouro – Bela Vista - MS.
- 10-) NILSON – Eximporã – 3 Coxilhas – Ponta Porã - MS.
- 11-) BECHIOR – Chácara Naviraí – Uberaba - MG.
- 12-) WALDIR – Fazenda Arroio Sexto – Porto Murtinho - MS.
- 13-) GAUCHO – Fazenda Jangada – Maracajú - MS.
- 14-) AVELINO – Agropecuária Menino Jesus – Ponta Porã - MS.
- 15-) JERÔNIMO – Fazenda Água Tirada – Maracaju - MS.

BF
MARCA

FAZENDA



LOTE DE
MATRIZES DA
FAZENDA BEIJA
FLOR, DE
ORIGEM DOS
PLANTÉIS
DE TORRES
HOMEM
RODRIGUES

ORLANDO

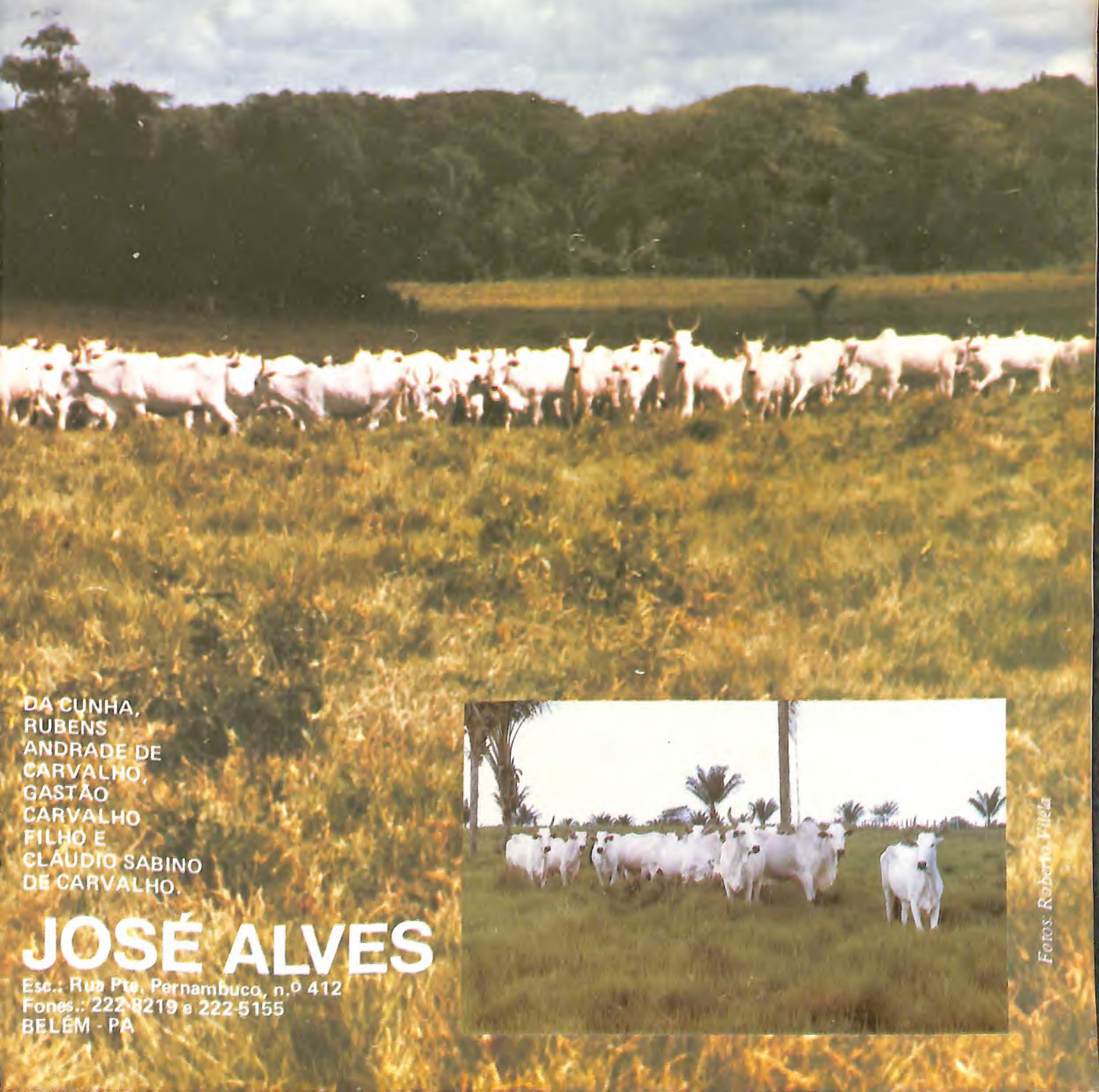


BEIJA FLOR

NOVA TIBOTEUA - PARÁ

"CRIAÇÃO DE NELORE PADRÃO E VARIEDADE MÔCHA."

"PLANTEL DE 300 MATRIZES REGISTRADAS."



DA CUNHA,
RUBENS
ANDRADE DE
CARVALHO,
GASTÃO
CARVALHO
FILHO E
CLAUDIO SABINO
DE CARVALHO.

JOSÉ ALVES

Esc.: Rua Pio, Pernambuco, n.º 412

Fones.: 222-8219 e 222-5155

BELEM - PA



Fotos: Roberto Vilela



Pista de Julgamento onde se vê os Juizes e seus auxiliares.

11ª EXPORÃ - EXPOSIÇÃO DE PONTA PORÃ

RESULTADO OFICIAL DO JULGAMENTO RAÇA NELORE VARIEDADE MÔCHA

CAMPEÃ BEZERRA MENOR:
NACARINA DA SANTA LUZIA
10/19 - 240 Kg. - 0,752 Gr.
Prop.: Célio Vilela de Rezende
FAZENDA SANTA LUZIA
Caarapó - MS.

**RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA
MENOR: NÃO HOUVE**

CAMPEÃ BEZERRA MAIOR:
RODELINHA DA MACHADO DE
OURO - 12/18 - 270 Kg. - 0,714 Gr.
Prop.: Paulo Machado Borges
FAZENDA MACHADO DE OURO
Corumbá - MS.

**RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA
MAIOR: ROTAL DA GR.**
14/01 - 320 Kg. - 0,760 Gr.
Prop.: Geraldo Ribeiro de Souza
FAZENDA SÃO GERALDO
Pirapozinho - SP.

CAMPEÃ NOVILHA JÚNIOR:
GALENA DA GR.

21/22 - 485 Kg. - 0,743 Gr.
Prop.: Geraldo Ribeiro de Souza
FAZENDA SÃO GERALDO
Pirapozinho - SP.

**RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA
JÚNIOR: BACAÑA**
20/28 - 435 Kg. - 0,692 Gr.

Prop.: Paulo Machado Borges
FAZENDA MACHADO DE OURO
Corumbá - MS.

CAMPEÃ VACA JOVEM:
COROA DA MACHADO DE OURO
38/26 - 590 Kg. - 0,508 Gr.
Prop.: Paulo Machado Borges
FAZENDA MACHADO DE OURO
Corumbá - MS.

**RESERVADA CAMPEÃ VACA
JOVEM: MELINDROSA DA GR.**
35/14 - 625 Kg. - 0,587 Gr.
Prop.: Geraldo Ribeiro de Souza
FAZENDA SÃO GERALDO
Pirapozinho - SP.

CAMPEÃ VACA ADULTA:
BARBARÃ DA GR.
43/08 - 600 Kg. - 0,462 Gr.
Prop.: Geraldo Ribeiro de Souza
FAZENDA SÃO GERALDO
Pirapozinho - SP.

**RESERVADA CAMPEÃ VACA
ADULTA: NÃO HOUVE**

GRANDE CAMPEÃ:
COROA DA MACHADO DE OURO
38/26 - 590 Kg. - 0,508 Gr.
Prop.: Paulo Machado Borges
FAZENDA MACHADO DE OURO
Corumbá - MS.

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:
MELINDROSA DA GR.
35/14 - 625 Kg. - 0,587 Gr.
Prop.: Geraldo Ribeiro de Souza
FAZENDA SÃO GERALDO
Pirapozinho - SP.

CAMPEÃO BEZERRA MENOR:
MARAJÁ DA GR.

11/13 - 385 Kg. - 1,122 Gr.
Prop.: Geraldo Ribeiro de Souza
FAZENDA SÃO GERALDO
Pirapozinho - SP.

RES. CAMPEÃO BEZERRA MENOR:
RADABÂN DA MACHADO DE
OURO - 11/14 - 375 Kg. - 1,090 Gr.
Prop.: Paulo Machado Borges
FAZENDA MACHADO DE OURO
Corumbá - MS.

CAMPEÃO BEZERRA MAIOR:
EMANU DA GR.
15/ - 460 Kg. - 1,022 Gr.
Prop.: Geraldo Ribeiro de Souza
FAZENDA SÃO GERALDO
Pirapozinho - SP.

RES. CAMPEÃO BEZERRA MAIOR:
INATO DA SANTA LUZIA
17/24 - 520 Kg. - 0,973 Gr.
Prop.: Célio Vilela de Andrade



Sr. Alcindo Pereira, Presidente do Sindicato Rural de Ponta Porã e da Exposição.

FAZENDA SANTA LUZIA
Caarapó - MS.

CAMPEÃO JÚNIOR:
MACHO DA SANTA LUZIA
27/03 - 660 Kg. - 0,811 Gr.
Prop.: Célio Vilela de Andrade
FAZENDA SANTA LUZIA
Caarapó - MS.

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR:
MAGNO DA MACHADO DE OURO
20/02 - 545 Kg. - 0,906 Gr.
Prop.: Paulo Machado Borges
FAZENDA MACHADO DE OURO
Corumbá - MS.

CAMPEÃ TOURO JOVEM:
KAXANGÁ DA LI
37/09 - 825 Kg. - 0,737 Gr.
Prop.: Li Teixeira de Rezende
FAZENDA SÃO DOMINGOS
Dourados - MS.



Dir./p/Esq.: Comissão Coordenadora de Exposição: Deonildes Marques, Roberval Lacerda, José Fernandes Paes, Diretor Tesoureiro, José Alves dos Santos, Secretário Geral, Amália Dávalos, chefe do Depto. de Contabilidade.

RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM: KATANDU DA LI
36/01 - 740 Kg. - 0,684 Gr.
Prop.: Li Teixeira de Rezende
FAZENDA SÃO DOMINGOS
Dourados - MS.

CAMPEÃO SÊNIOR:
ESCOTEIRO
72/09 - 970 Kg. - 0,829 Gr.
Prop.: Paulo Machado Borges
FAZENDA MACHADO DE OURO
Corumbá - MS.

GRANDE CAMPEÃO:
KAXANGÁ DA LI
37/09 - 825 Kg. - 0,737 Gr.
Prop.: Li Teixeira de Rezende
FAZENDA SÃO DOMINGOS
Dourados - MS.

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:
MARAJÁ DA GR.
11/13 - 385 Kg. - 1,122 Gr.

Prop.: Geraldo Ribeiro de Souza
FAZENDA SÃO GERALDO
Pirapozinho - SP.
CAMPEÃO NOVILHO PRECOCE
MAGNO DA MACHADO DE OURO
20/02 - 545 Kg. - 0,906 Gr.
Prop.: Paulo Machado Borges
FAZENDA MACHADO DE OURO
Corumbá - MS.

CAMPEÃ PROGÊNIE DE PAI:
CARDEAL - RGD H-4013
MELINDROSA - RGD HC-1977
BARBARÃO DA GR - RGD HC-570
PERLA DA GR - RGD HC-569
JUREMÃO DA GR - RGD HC-8880
Prop.: Geraldo Ribeiro de Souza
FAZENDA SÃO GERALDO
Pirapozinho - SP.

RES. CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI:
CARDEAL - RGD H-4013
KAXANGÁ - RGD H-5555
LADARIO - RGN 1564
LIMPOSTO - RGN 1553
LECULEIO - RGN 1554
Prop.: Li Teixeira de Rezende
FAZENDA SÃO DOMINGOS
Dourados - MS.

CAMPEÃO PROGÊNIE DE MÃE:



Alcindo Pereira, Presidente do Sindicato Rural e da Exposição, entregando o troféu de Grande Campeão (Vazuvada P.O.I.) a Cícero da Fazenda 3 Lagoas (Três Lagoas - MS) de Cláudio Fernando Garcia de Souza.

DIAMANTALIA - RGD AX-4957
BARBARÃO DA GR - RGD HC-570
JUREMÃO DA GR - RGD HC-8880
Prop.: Geraldo Ribeiro de Souza
FAZENDA SÃO GERALDO
Pirapozinho - SP.

RES. CAMPEÃO PROGÊNIE DE MÃE:
JANDAIA - RGD HB-7920
NACULO DA SANTA LUZIA
RGN 666
MACHO DA SANTA LUZIA
RGD H-7603
Prop.: Célio Vilela de Andrade
FAZENDA SANTA LUZIA
Caarapó - MS.

CAMPEÃO MELHOR DESENVOLVIMENTO PONDERAL:
MACUCO DA SÃO DOMINGOS
09/08 - 335 Kg. - 1,205 Gr.
Prop.: Li Teixeira de Rezende
FAZENDA SÃO DOMINGOS
Dourados - MS.

RESERVADO CAMPEÃO MELHOR DESENVOLVIMENTO PONDERAL:
MARAJÁ DA GR.
11/13 - 385 Kg. - 1,122 Gr.
Prop.: Geraldo Ribeiro de Souza
FAZENDA SÃO GERALDO
Pirapozinho - SP.

CAMPEÃ MELHOR DESENVOLVIMENTO PONDERAL:
MELISCA DA SANTA LUZIA
17/27 - 420 Kg. - 0,782 Gr.
Prop.: Célio Vilela de Andrade
FAZENDA SANTA LUZIA
Caarapó - MS.

RESERVADA CAMPEÃ MELHOR DESENVOLVIMENTO PONDERAL:
ROTAL DA GR.
14/01 - 320 Kg. - 0,760 Gr.
Prop.: Geraldo Ribeiro de Souza
FAZENDA SÃO GERALDO
Pirapozinho - SP.

CAMPEÃO NOVILHO (RAÇAS NELORE E NELORE VARIEDADE MÔCHA)
VAZUVEDA POI
18/05 - 600 Kg. - 1,100 Gr.
Prop.: Cláudio Fernando Garcia de Souza



Roque Freitas, Presidente da Associação Paraguaia de Criadores de Nelore, Sr. Ale Esgalb, Secretário da Associação, Sr. Pedro Camã, Diretor de Relações Públicas da Associação, Alcindo Pereira, Presidente do Sindicato Rural, Arnaldo Manoel, Juiz da Exposição e Luis Otávio, Expositor.

FAZENDA TRÊS LAGOAS
Três Lagoas - MS.

CONTAGEM DE PONTOS DA 11.ª EXPOBÁ-EXPOSIÇÃO DE PONTA PORÃ RAÇA NELORE V. MOCHA

- 1.º Lugar: GERALDO RIBEIRO DE SOUZA - 759 Pontos.
- 2.º Lugar: PAULO MACHADO BORGES - 463 Pontos.
- 3.º Lugar: LI TEIXEIRA DE REZENDE - 406 Pontos.
- 4.º Lugar: CELIO VILELA DE ANDRADE - 312 Pontos.
- 5.º Lugar - YASUO MORISCHITA 12 Pontos.

RESULTADO OFICIAL DO JULGAMENTO RAÇA NELORE

11.ª EXPORÃ – EXPOSIÇÃO DE PONTA PORÃ

**25 DE MAIO A 02 DE JUNHO
DE 1985**

CAMPEÃ BEZERRA MENOR:

CHAMMATA POI DE NAVIRAÍ
10/29 – 310 Kg. – 0,942 Gr.
Prop.: Cláudio Sabino de Carvalho
ESTÂNCIA NAVIRAÍ
Uberaba - MG.

RES. CAMPEÃ BEZERRA MENOR:

GAZIABAD POI DA 3 COXILHAS
08/01 – 250 Kg. – 1,037 Gr.
Eximporã Agro Pecuária Ltda
FAZENDA 3 COXILHAS
Ponta Porã - MS.

CAMPEÃ BEZERRA MAIOR:

ZAPOTA DE GLORIA
17/29 – 430 Kg. – 0,797 Gr.
Prop.: Yasuo Morishita



Comissão Coordenadora, por ocasião da entrega de prêmios: Roberval Lacerda, José Fernandes Paes, Dr. Clésio (IAGRO), Alcindo Pereira e José Alves dos Santos

FAZENDA GLÓRIA
Glória de Dourados - MS.

RES. CAMPEÃ BEZERRA MAIOR:

FIRANGI DA 3 COXILHAS
17/15 – 365 Kg. – 0,695 Gr.
Eximporã Agro Pecuária Ltda
FAZENDA 3 COXILHAS
Ponta Porã - MS.

CAMPEÃ NOVILHA JÚNIOR:

EANIKUTTI POI DA 3 COXILHAS
29/20 – 570 Kg. – 0,640 Gr.
Eximporã Agro Pecuária Ltda
FAZENDA 3 COXILHAS
Ponta Porã - MS.

RES. CAMPEÃ NOVILHA JÚNIOR:

BIELA DA SANTA MARIA
22/27 – 520 Kg. – 0,756 Gr.
Prop.: Cláudio Sabino de Carvalho
ESTÂNCIA NAVIRAÍ
Uberaba - MG.

CAMPEÃ VACA JOVEM:

ESPARTA POI DA 3 COXILHAS
32/20 – 550 Kg. – 0,561 Gr.
Eximporã Agro Pecuária Ltda

FAZENDA 3 COXILHAS
Ponta Porã - MS.

RES. CAMPEÃ VACA JOVEM:

SULTANINA
40/28 – 709 Kg. – 0,525 Gr.
Prop.: Rachid Saldanha Derzi
FAZENDA 2 DE OURO
Bela Vista - MS.

CAMPEÃ VACA ADULTA:

RUPIA OT
69/13 – 792 Kg. – 0,345 Gr.
Prop.: Cláudio Fernando Garcia de Souza
FAZENDA TRÊS LAGOAS
Três Lagoas - MS.

RES. CAMPEÃ VACA ADULTA:

PÁTRIA
66/23 – 660 Kg. – 0,329 Gr.



Mário Sérgio Dorneles Pereira (vereador), no encerramento da Exposição, fazendo entrega de prêmios a Yasuo Morishita, criador em Glória de Dourados - MS.



Prop.: Rachid Saldanha Derzi
FAZENDA DOIS DE OURO
Bela Vista - MS.

GRANDE CAMPEÃ:

ESPARTA POI DA 3 COXILHAS
32/20 – 650 Kg. – 0,561 Gr.
Eximporã Agro Pecuária Ltda
FAZENDA 3 COXILHAS
Ponta Porã - MS.

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ:

EANIKUTTI POI DA 3 COXILHAS
29/20 – 570 Kg. – 0,640 Gr.
Eximporã Agro Pecuária Ltda
FAZENDA 3 COXILHAS
Ponta Porã - MS.

CAMPEÃO BEZERRA MENOR:

GIRIDHARI DA 3 COXILHAS
11/12 – 390 Kg. – 1,140 Gr.
Eximporã Agro Pecuária Ltda
FAZENDA 3 COXILHAS
Ponta Porã - MS.

RES. CAMPEÃO BEZERRA MENOR:

GANJIVARY POI DA 3 COXILHAS
08/20 – 285 Kg. – 1,096 Gr.
Eximporã Agro Pecuária Ltda
FAZENDA 3 COXILHAS
Ponta Porã - MS.

CAMPEÃO BEZERRA MAIOR:

CHÂKALI POI DE NAVIRAÍ
14/19 – 448 Kg. – 1,013 Gr.
Prop.: Cláudio Sabino de Carvalho
CHÁCARA NAVIRAÍ
Uberaba - MG.

RES. CAMPEÃO BEZERRA MAIOR:

CHANDALURO I DA SANTA
TEREZINHA
17/10 – 490 Kg. – 0,942 Gr.
Prop.: Francisco José de Carvalho
Neto
FAZENDA ARROIO SEXTO
Porto Murtinho - MS.



CAMPEÃO JÚNIOR:

VASUVEDA POI
18/05 – 600 Kg. – 1,100 Gr.
Prop.: Cláudio Fernando Garcia de Souza
FAZENDA TRÊS LAGOAS
Três Lagoas - MS.

RES. CAMPEÃO JÚNIOR:

CHAKKAR POI DA PETROPOLIS
20/09 – 570 Kg. – 0,935 Gr.
Prop.: Pedro Pedrossian
FAZENDA PETROPOLIS
Miranda - MS.

CAMPEÃO TOURO JOVEM:

SAKYA DA NOVA ÍNDIA
38/22 — 855 Kg. — 0,735 Gr.
Prop.: Rachid Saldanha Derzi
FAZENDA DOIS DE OURO
Bela Vista - MS.

RES. CAMPEÃO TOURO JOVEM:
TINGUI DE GLÓRIA
41/19 — 965 Kg. — 0,722 Gr.
Prop.: Yasuo Morischita
FAZENDA GLÓRIA
Glória de Dourados - MS.

CAMPEÃO SÊNIOR:
SALUR POI
58/02 — 1,060 Kg. — 0,608 Gr.
Prop.: Cláudio Fernando Garcia de Souza
FAZENDA TRÊS LAGOAS
Três Lagoas - MS.

RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR:
VUJARATI POI DA ZEBULÂNDIA
52/23 — 890 Kg. — 0,562 Gr.
Prop.: José Olavo Borges Mendes
FAZENDA PRIMAVERA
Caarapó - MS.

GRANDE CAMPEÃO:
VASUVEDA POI
18/05 — 600 Kg. — 1,100 Gr.
Prop.: Cláudio Fernando Garcia de Souza
FAZENDA TRÊS LAGOAS
Três Lagoas - MS.

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO:
SALUR POI
58/02 — 1,060 Kg. — 0,608 Gr.
Prop.: Cláudio Fernando Garcia de Souza
FAZENDA TRÊS LAGOAS
Três Lagoas - MS.

CAMPEÃO MELHOR
DESENVOLVIMENTO PONDERAL:
SALTIBANCO II DA DOIS DE OURO
09/19 — 350 Kg. — 1,211 Gr.
Prop.: Rachid Saldanha Derzi
FAZENDA DOIS DE OURO
Bela Vista - MS.

RESERVADO CAMPEÃO MELHOR
DESENVOLVIMENTO PONDERAL:
GOVARIDHÂN POI DA 3 COXILHAS
09/19 — 342 Kg. — 1,183 Gr.
Eximporã Agro Pecuária Ltda
FAZENDA 3 COXILHAS
Ponta Porã - MS.



CAMPEÃ MELHOR
DESENVOLVIMENTO PONDERAL:
GAZIABAD POI DA 3 COXILHAS
08/01 — 250 Kg. — 1,037 Gr.
Eximporã Agro Pecuária Ltda
FAZENDA 3 COXILHAS
Ponta Porã - MS.

RESERVADA CAMPEÃ MELHOR
DESENVOLVIMENTO PONDERAL:
GAJENDRA POI DA 3 COXILHAS
08/13 — 255 Kg. — 1,007 Gr.
Eximporã Agro Pecuária Ltda
FAZENDA 3 COXILHAS
Ponta Porã - MS.

CAMPEÃO NOVILHO PRECOCE:
VAZUVEDA POI
18/05 — 600 Kg. — 1,100 Gr.
Prop.: Cláudio Fernando Garcia de Souza
FAZENDA TRÊS LAGOAS
Três Lagoas - MS.

CAMPEÃ PROGÊNIE DE PAI:
BELUR **
ESPARTA POI DA 3 COXILHAS
BR 200
FAÇANHA DA 3 COXILHAS 2128
FIRANGI DA 3 COXILHAS 2266
FRAGÂNCIA DA 3 COXILHAS 2061
Eximporã Agro Pecuária Ltda
FAZENDA 3 COXILHAS
Ponta Porã - MS.

RES. CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI:
BELUR **
GAUHATI POI DA 3 COXILHAS
RGN A-263
GAJENDRA POI DA 3 COXILHAS
RGN A-280
GAZIABAD POI DA 3 COXILHAS
RGN A-289
GURVANTI POI DA 3 COXILHAS
RGN A-266
Eximporã Agro Pecuária Ltda
FAZENDA 3 COXILHAS
Ponta Porã - MS.

CAMPEÃO PROGÊNIE DE MÃE:
MARNA DA BELA OLINDA
RGD AI-1200
SALUR POI — RGD D-505
RUPIA POI — RGD BC-7222
Prop.: Cláudio Fernando Garcia de Souza
FAZENDA TRÊS LAGOAS
Três Lagoas - MS.



RESERVADO CAMPEÃO
PROGÊNIE DE MÃE:
KOSHELIA VII DC — RGD U-6626
ESPARTA POI DA 3 COXILHAS
RGD BR-200
GOSAKIA POI DA 3 COXILHAS
RGN A-262
Eximporã Agro Pecuária Ltda
FAZENDA 3 COXILHAS
Ponta Porã - MS.

MAIOR NÚMERO DE PONTOS DA
RAÇA NELORE:
EXIMPORÃ AGRO PECUÁRIA
LTD A
FAZENDA 3 COXILHAS
Ponta Porã - MS.
Total: 875 Pontos

JUIZ DA ABCZ: Dr. Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges
JUIZES AUXILIARES
(ESTAGIÁRIOS DA ABCZ):
Ocimar de Camargos Vilela
Eduardo Mancebo Gonçalves
Zootecnistas da Faculdade de
Zootecnia de Uberaba.

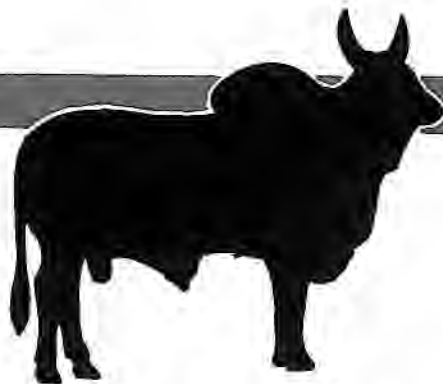


Ex. Senador, Presidente da Confederação Nacional de Agricultura, Flávio de Brito, fazendo entrega de prêmios a Camil Jamil (Eximporã) juntos a Charlie e Cheyenne, filhos da Camil.



Comissão de Julgamento.

ROBERVAL LACERDA
Comissão Organizadora — 11.ª Exporã



FASCÍOLOSE: NA FORMA SUBCLÍNICA, A GRANDE AMEAÇA

Uma das enfermidades parasitárias mais comuns em largas regiões do mundo, a fascíolose vem provocando crescente perda de fígados contaminados, nos abatedouros de bovinos e ovinos. Em 1983, só no Rio Grande do Sul, deixaram de ser comercializados quase 170 mil fígados em razão da presença da fascíola ou de sua consequência. Em ovinos e em bovinos de carne e leite, a fascíolose vem reduzindo a produção e, em todos os casos, interfere na fertilidade, predispõe os animais para outras doenças (particularmente a clostridiose) e chega a provocar até a morte. Como na forma subclínica da doença os sintomas não são evidentes, geralmente apenas os animais com fascíolose clínica manifesta são tratados. A grande maioria do gado não é tratado e sofre perdas causadas pela forma subclínica. Os danos maiores, com mortes, são

provocados justamente por formas imaturas jovens de fascíola, que até pouco tempo não contavam com um produto fasciolicida que as atingisse eficazmente. Isto só foi possível com a descoberta do triclabendazole, princípio ativo que, no Brasil, está presente em um produto da Ciba-Geigy — Fasínex — que atua contra todas as formas de fascíola, inclusive as imaturas jovens. A denominação de fascíolas imaturas jovens serve para designar todas as fascíolas com idade de até 4 semanas, no caso de ovinos e de até 6 semanas em bovinos, contadas a partir da infestação.

A forma subclínica da fascíolose é, infelizmente, a mais comum, principalmente em bovinos, que naturalmente apresentam certa resistência à fascíola, quando comparados com ovinos. A forma subclínica geralmente

não é notada pelo proprietário. Um especialista na área, Ross, demonstrou a importância destas infestações leves que não produzem sintomas clínicos, quando em 1970 — estimou os custos econômicos de infestações leves por fascíola em bovinos, comparando grupos sem infestação com grupos infestados com e sem tratamento fasciolicida. Ele verificou que em vacas de leite a quebra de rendimento é da ordem de 8% (por volta da vigésima semana de lactação) e estimou em 8% o índice de redução de ganho de peso de animais de engorda com níveis reduzidos de infestação (menos de 100 fascíolas por animal). Ross, e também outros técnicos por ele citados, informa que este índice em animais de engorda subiria para 16% em infestações moderadas com 250/300 fascíolas por animal. O gado portador de 500 fascíolas ou mais teria quebra de peso superior a 20%.

Outros cientistas, liderados por Chick, também ressaltaram, em 1980, a importância das infestações subclínicas em bovinos. Justamente por passarem despercebidas, têm significado maior que as infestações agudas e severas, que podem ser facilmente identificadas e tratadas, mas em bovinos são de ocorrência mais limitada pela resistência maior à fascíola hepática. Observaram, ainda, que as perdas de peso, além de dependerem do número de fascíolas por animal, são muito influenciadas pela qualidade da forragem disponível. Estes pesquisadores, embora trabalhando com animais mantidos a campo, chegaram a taxas de redução de ganho de peso semelhantes aos de Ross, que trabalhou com animais suplementados.

FAZENDA

BELA FLOR

Município de Medeiros
Neto - BA.

Prop.: J. E. CIRNE
DANTAS

Tels.: (021) 256-6414 - RJ
e (033) 621-2086
Nanuque - MG.

CD
MARCA

**SELEÇÃO
DE TABAPUÃ
E CANCHIM**

CD
MARCA



ARRUMADO DA BELA FLOR

RAÇA TABAPUÃ
Peso: 1.108 Kg. aos 53 meses.
Proprietário e Criador:
J. E. CIRNE DANTAS.

- * Grande Campeão Sênior em Nanuque - MG., julho/84;
- * Grande Campeão Sênior em Teixeira de Freitas - BA., novembro/84;
- * Campeão Sênior Nacional em Uberaba - MG., maio/85.

RETIFICAÇÃO

Na edição n.º 106 desta revista, o touro da raça Tabapuã, **Arrumado da Bela Flor**, saiu por um lapso da redação, como tendo conquistado o título de **Grande Campeão Sênior Nacional da Raça Tabapuã** em Uberaba/85. Esclarecemos outrossim, que ele foi **Campeão Sênior Nacional** na referida exposição.

ALARICO DA BELA FLOR

RAÇA TABAPUÃ
Peso: 783 Kg. aos 29 meses.
Proprietário e Criador:
J. E. CIRNE DANTAS.

- * Campeão Júnior em Nanuque - MG., em julho/84;
- * Campeão Júnior em Teixeira de Freitas - BA., novembro/84;
- * Campeão Nacional Touro Júnior Maior da Raça Tabapuã em Uberaba - MG., maio/85.

**SÊMEN À VENDA NA
LAGOA DA SERRA**



FAZENDA JANGADA



CRIAÇÃO E
SELEÇÃO DE
NELORE
E GIR

CRIAÇÃO E
SELEÇÃO DE
NELORE
E GIR

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE E GIR MELCHIADES CORRÊA DE LIMA

Cx. Postal - 32 — Fone.: 454-1337
MARACAJU - MS.

FAZENDAS JANGADA E SANTA LUIZA
Município de Maracaju - MS.
FAZENDAS ESTEIO E SANTA JÚLIA
Município de Corumbá - MS.
FAZENDA LIMOEIRO
Município de Porto Murtinho - MS.

Tisouro da Jangada P.O.I

42 meses — 1.025 Kg.

— Por Kailash TA e Dadar Dantal TA — Reg. 254

• Campeão Bezerro Jovem em Maracaju/82.

Campeão Júnior e Campeão Frigorífico em Maracaju/83

**Campeão touro jovem
e grande campeão em
Campo Grande /84
Grande campeão em
Campo Grande /85**

16º LEILÃO ESPECIAL



VR
 MAIOR Nº
 DE PONTOS
 INTERNACIONAL
 DE NELORE /85.
 ARAÇATUBA/85.
 GOIÂNIA/85.

11 DE NOVEMBRO
 DE 85.
 HOTEL PAINEIRAS-
 SÃO PAULO- SP



MARANAMU POI

Chummak
 Dana — Rastã Imp.
 Magal Imp.



ROKMANDU POI ZEB.

Chummak
 Maranamú — Dana — Karvadi Imp.
 Fillara — Chillara II

LABORATÓRIO VR

FONES.: (0186) 23-8943 / 23-7713 ARAÇATUBA- SP

USE SÊMEN DE CAMPEÕES



Parque de Exposições Senador BIAS BARBACENA



Com um magnífico estilo arquitetônico e dotado de uma excepcional infra-estrutura, o Parque de Exposições de Barbacena é hoje um dos mais belos e completos do país.

Para a XVIII Exposição Agropecuária de Barbacena, realizada de 6 a 12 de maio, este parque foi ampliado com a construção de mais 23 baias, recebeu um melhor sistema de iluminação, asfaltamento entre as barracas, além de melhorias diversas. Com capacidade para abrigar 350 animais, o Parque Senador Bias Fortes conta atualmente com:

- 111 -- Baias para eqüinos
- 30 -- Baias para concurso Leiteiro
- 300 -- Baias para Bovinos



posições enador Fortes NA-MG

- 1 — Galpão (10 x 50) para Indústria
- 1 — Galpão para pequenos animais
- 2 — Restaurantes
- 1 — Galpão com sanitários, Feminino e masculino (ambos com chuveiro)
- 1 — Galpão (10 x 50) com 22 barracas Tam: 3 x 4 Dentro dos padrões de higiene
- 1 — Galpão (10 x 50) com 9 barracas tam: 6 x 8 Dentro dos Padrões de higiene
- 1 — Secretaria Geral para Sindicato Rural e Prefeitura Municipal
- 1 — Palanque Oficial
- 32 — Holofotes de 2.000 Watts



CHÁCARA SANTA ÚRSULA

Município de São João Del Rei - MG.
Bairro do Marçal

GABRIEL MARTINS FERREIRA

Rua: José Simões Brighenti, n.º 220
Tels.: Manhã (032) 371-4770 — Noite (032) 371-2032



CHOCOLATE — 18 meses



CAMPO GRANDE — 18 meses



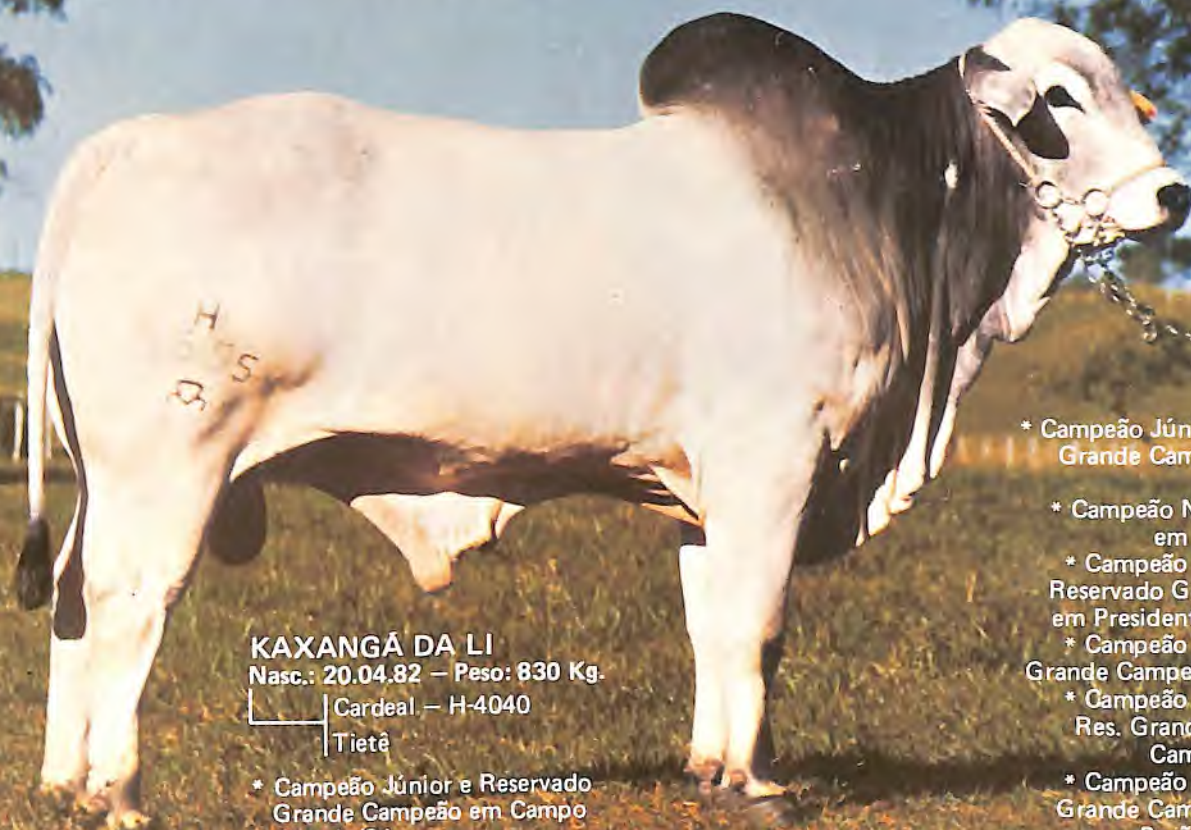
PRÍNCIPE — 12 meses



PASCOAL — 12 meses

**VENDA PERMANENTE DE MATRIZES,
BODES E CABRITINHOS DA
RAÇA TOGGENBURG
(SUIÇA)
VENDA DE LEITE E QUEIJOS**

FAZENDA SÃO DOMINGOS



KAXANGÁ DA LI
Nasc.: 20.04.82 – Peso: 830 Kg.

Cardeal – H-4040
Tietê

* Campeão Júnior e Reservado
Grande Campeão em Campo
Grande/84;

* Campeão Júnior e Reservado
Grande Campeão em Ponta
Porã/84;
* Campeão Novilho Precoce
em Ponta Porã/84;
* Campeão Touro Jovem e
Reservado Grande Campeão
em Presidente Prudente/84;
* Campeão Touro Jovem e
Grande Campeão Caarapó/84;
* Campeão Touro Jovem e
Res. Grande Campeão em
Campo Grande/85;
* Campeão Touro Jovem e
Grande Campeão em Ponta
Porã e Maracaju/85.



KATANDU DA LI

Nasc.: 28.05.82

Helix da Santa Cecília

* Campeão Bezerro Menor
em Ponta Porã/83;
* Res. Campeão Júnior em
Campo Grande/84;
* Res. Campeão Touro Jovem
em Campo Grande/85;
* Res. Campeão Touro Jovem
em Ponta Porã/85.
Touro que participará do
1.º Leilão Internacional dia 28
de setembro de 1985, no Hotel
Pousada do Bosque em Ponta
Porã - MS.

LI TEIXEIRA DE REZENDE

Dourados - MS.

Criador de Nelore e

Nelore Variedade Mocha

Escritório:

R. Onofre P. de Matos, 1801

1.º Andar – Sala 04

Fone.: 421-2521

Residência:

Av. Weimar G. Torres, 2077

Fone.: 421-5468

CEP 79.800 – Dourados

Mato Grosso do Sul



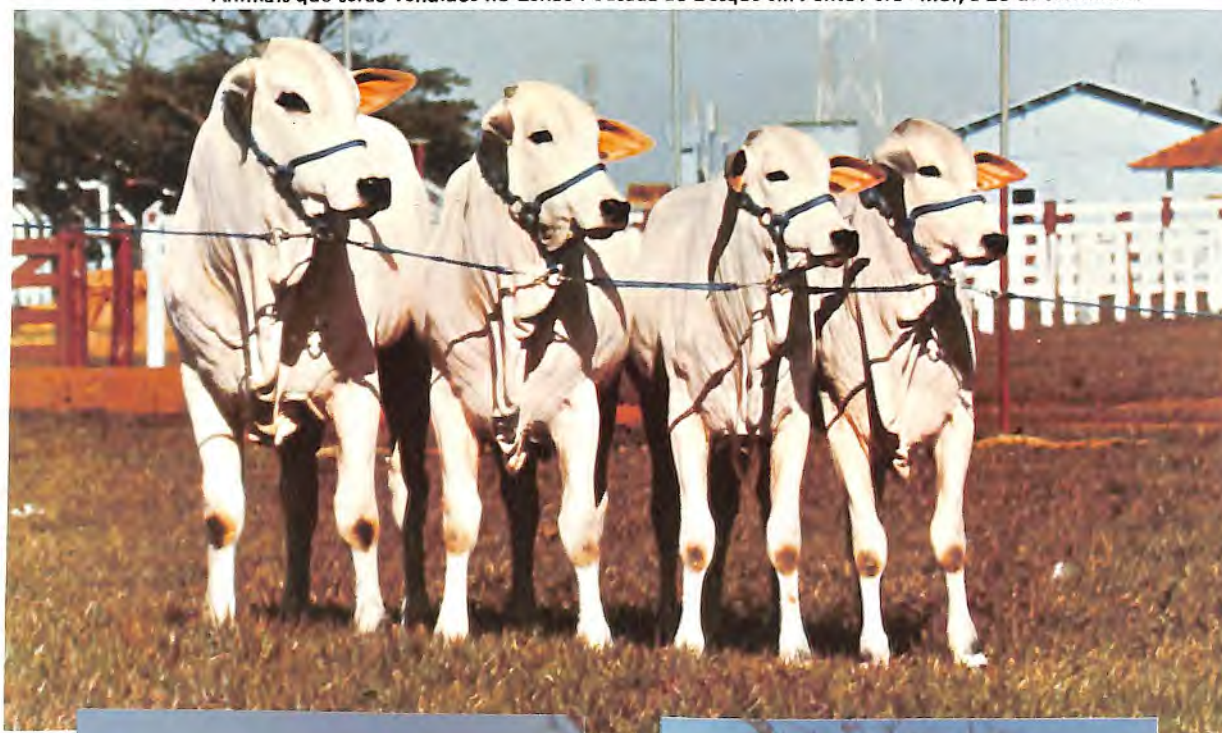
LOTE DE NOVILHOS, FILHOS DE CARDEAL, EM REGIME DE
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL.

Fazenda

Água Tirada

REI – RELICÁRIO – RADIOSO – PALADINO

Animais que serão vendidos no Leilão Pousada do Bosque em Ponta Porã - MS., a 28 de setembro.



Maracaju - MS.
PROP.: ARTHÊMIO OLEGÁRIO DE SOUZA
Av. Afonso Pena, 2.764 – Edifício Las Vegas – Fone.: 383-2305
Esc.: Rua Pedro Celestino, 1.044 – 1.º andar – Fone.: 624-1073
Campo Grande - MS.

MARCA



NAKADA
42 meses

Hong-Kong

- Campeã Vaca Jovem em Ponta Porã/84;
- Campeã Vaca Jovem em Maracaju/84 e Res. Grande Campeã;
- Reservada Campeã Vaca Sênior em Maracaju/85.

PADRÃO DA RAÇA INDUBRASIL CARACTERÍSTICAS			
NOMENCLATURA	IDEAIS	PERMISSÍVEIS	QUE DESCLASSIFICAM
1.0 - APARÊNCIA GERAL 1.1 - Estado Geral	Sadio e vigoroso		
1.2 - Desenvolvimento	Bom, de acordo com a idade.	Médio.	Tamanho e peso reduzidos em relação à idade.
1.3 - Constituição, Ossatura e Musculatura	Constituição robusta. Ossatura forte. Musculatura compacta e bem distribuída por todo o corpo.	Constituição Média.	Constituição fraca ou grosseira. Conformação leonina. Excesso de gordura na carcaça.
1.4 - Masculinidade ou Feminilidade	Virilidade nos machos e delicadeza nas fêmeas.		Caracteres inversos.
1.5 - Temperamento	Ativo e dócil.		Nervoso ou bravo.
2.0 - CABEÇA 2.1 - Aparência Geral	De largura, comprimento e espessura médios; harmoniosa e leve.		Pesada. Assimétrica. Prognatismo ou inhatismo.
2.2 - Perfil	Sub-convexo.		Retilíneo, convexo ou ultra-convexo.
2.3 - Fronte	De largura média, lisa e ligeiramente saliente.	Nimbure pouco acentuado.	Sulco ou depressão pronunciados. Nimbure muito acentuado.
2.4 - Chanfro	Curto e largo nos machos, mais comprido e estreito nas fêmeas.		Desvio. Depressão. Convexidade (acarneirado). Excessivamente comprido e estreito.
2.5 - Focinho	Preto e largo, com narinas dilatadas e bem afastadas.	Lambida nos animais de pelagem clara.	Defeito de conformação. Espelho nasal totalmente claro ou manchado.
2.6 - Olhos	Escuros. Elípticos. Protegidos por rugas da pele na pálpebra superior. Cílios pretos. Olhar sonolento.	"Gateados". Cílios mesclados nos animais com predominância de cor clara.	Exoftálmicos (saltados). Cílios brancos ou avermelhados.

NOMENCLATURA	IDEAIS	PERMISSÍVEIS	QUE DESCLASSIFICAM
2.7 - Orelhas	Pendentes, de longas e médias, com a face interna do pavilhão tendo para a frente, e com as extremidades curvando-se para dentro.	Extremidade com pequena curvatura.	Curtos ou excessivamente longos. Sem curvatura.
2.8 - Chifres	Médios, de cor escura e simétricos, saindo para fora, para trás e para cima, dirigindo-se em seguida para dentro, com as pontas rombudas e convergentes.	Pontas não convergentes. Raças brancas. Pequeno desvio, desde que não prejudique a conformação do crânio.	Móveis. Com predominância de cor clara. Excessivamente assimétricos.
3.0 - PESCOÇO E CORPO 3.1 - Pescoço	Médio. Linha superior ligeiramente oblíqua. Bem musculoso e com implantação harmoniosa ao tronco. Mais delicado nas fêmeas.		Excessivamente curto e grosso. Excessivamente longo e fino.
3.2 - Barbeta	Desenvolvida, enrugada, solta e flexível, estendendo-se até o umbigo.	Média.	Reduzida.
3.3 - Peito	Bem largo, com boa cobertura muscular.		Estreito.
3.4 - Cupim ou Giba	Bem implantado sobre a cernelha, desenvolvido, em forma de rim ou castanha de caju, apoiando-se sobre o dorso, nos machos. Mais reduzido e menos caracterizado, quanto à forma e apoio, nas fêmeas.	Ligeiramente inclinado. Pequenas reentrâncias laterais.	Pouco desenvolvido. Adiantado. Redondo, nos machos. Excessivamente inclinado, tombado e/ou qualquer sinal de plástica corretiva.
3.5 - Linha Dorso-Lombar	Larga, reta e tendendo para a horizontal, harmoniosamente ligada à garupa, apresentando boa cobertura muscular.	Levemente inclinada.	Presença de lordose, cifose ou escoliose.
3.6 - Ancas e Garupa	Ancas bem afastadas e no mesmo nível, moderadamente salientes. Garupa comprida, larga, tendendo para horizontal.		Ancas pouco afastadas. Demasiadamente salientes. Garupa curta, estreita, caída e pobre de músculos.

NOMENCLATURA	IDEAIS	PERMISSÍVEIS	QUE DESCLASSIFICAM
3.7 - Sacro	Não saliente, no mesmo nível das ancas.	Ligeiramente saliente.	Muito saliente.
3.8 - Cauda e Vassoura	Cauda com inserção harmoniosa, ultrapassando os jarretes. Vassoura preta.	Vassoura com capa mesclada ou branca, nos animais de pelagem clara.	Cauda com inserção defeituosa. Vassoura branca ou avermelhada.
3.9 - Tórax. Costelas. Flancos e Ventre.	Tórax largo e profundo. Costelas compridas e bem arqueadas, afastadas, com espaços inter-costais bem revestidos de músculos, sem depressão atrás das espáduas.		Tórax deprimido (acoletado).
3.10 - Umbigo	Reduzido.	Médio.	Longo. Qualquer sinal de plástica corretiva.
4.0 - MEMBROS 4.1 - Membros Anteriores	De comprimento médio, bem musculosos, colocados em retângulo, afastados e bem aprumados, com ossatura forte. Espáduas cobertas e oblíquas, bem cobertas de músculos, inserindo-se harmoniosamente ao tórax.		Excessivamente longos ou curtos, em desproporção ao corpo. Aprumos defeituosos.
4.2 - Membros Posteriores	De comprimento médio, coxas e pernas largas, com boa cobertura muscular, descendo até os jarretes, com culotes bem pronunciados. Pernas bem aprumadas e afastadas.		Excessivamente longos ou curtos, em desproporção ao corpo. Coxas e nádegas com deficiente formação muscular. Aprumos defeituosos.
4.3 - Cascos	Pretos, médios, lisos bem conformados e resistentes.		Branco ou rajados.
5.0 - ÓRGÃOS GENITAIS 5.1 - Bolsa Escrotal e Testículos	Bolsa escrotal constituída por pele fina, flexível e bem pigmentada, contendo dois testículos de desenvolvimento normal.		Criptorquidismo. Monorquidismo. Hipoplasia. Hiperplasia.

NOMENCLATURA	IDEAIS	PERMISSÍVEIS	QUE DESCLASSIFICAM
5.2 - Bainha	Reduzida.	Média.	Excessiva. Qualquer sinal de plástica corretiva.
5.3 - Prepúcio	Recolhido.	Pequeno prolapso.	Relaxado.
5.4 - Úbere e Tetas	Úbere de volume médio, com pele fina e sedosa. Tetas pequenas e bem distribuídas.		Úbere penduloso. Tetas grossas e longas.
5.5 - Vulva	De conformação e desenvolvimento normais.		Atrofiada.
6.0 - PELAGEM			
6.1 - Cor	Branca e cinza em suas diversas variedades formando estas, a fumaça é azulga. As extremidades poderão ser escuras.	Amarela e vermelha uniformes. Uma ou outra mancha não muito definida e carregada na sua cor, nas diferentes pelagens ideais. Cinza-avermelhada e suas nuances.	Preta. Pintada de preto. Sara-pintado.
6.2 - Pêlos	Finos, curtos e sedosos.		
6.3 - Pele	Preta ou escura, solta, fina e flexível, macia e oleosa, rósea no úbere e região ingüinal.	Rósea ou manchada no perineo.	Despigmentação em qualquer parte do corpo.



20 a 27 de OUTUBRO de 1985 EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA -ENTRE RIOS- BAHIA PARQUE MANOELITO ARGOLO



**DURANTE A EXPOSIÇÃO
HAVERÁ DISTRIBUIÇÃO DE :**

100 (CEM) CADEIRAS DE RODAS AOS
PARALÍTICOS;
200 (DUZENTOS) RÁDIOS AOS CEGOS;
100 (CEM) MÁQUINAS DE COSTURAS ÀS
MÃES CARENTES.

FONE : (075) 420-2081

**ARTISTA DA
PESADA FAZ
SUCESSO NA
EXPOSIÇÃO DE
UBERABA**

A maior atração da 51.^a Exposição Nacional de Gado Zebu de Uberaba é a robustez e exatidão das Balanças Cambé, construídas em Ipê de 1.^a qualidade.



Balanças Cambé também fabrica Balanças Rodoviárias, Industriais e para Suínos,



Cochos para sal e Ração e Balanças de Plataforma para sacaria em dois modelos com capacidade para 200 e 300 Kgs.



— Balança para bovinos; — Tronco fixo;
— Lay-out: Cambé Produção (House Agency).

Balanças
Cambé®

CAMBÉ — Indústria e Comércio de
Balanças Rodoviárias Ltda.
Fábrica: Rua Rio Jequitinhonha,
n.º 418 — Jardim Sto. Amaro
Fones.: (0432) : 53-1745 e 53-1341
CEP 86.180 — Cambé - PR.

Fazenda Dois Irmãos

Rodovia Assis Chateaubriand - Km 32

PROP.: ANTÔNIO RENATO PRATA

Fone.: 22-1118 - Cx. Postal 63 - Presidente Prudente - SP.

MAHANADY -1827

OS PRIMEIROS FILHOS DESTE REPRODUTOR SERÃO
COMERCIALIZADOS NO 1.º LEILÃO INTERNACIONAL
DO NELORE MOCHO - 26 DE OUTUBRO EM PRESIDENTE
PRUDENTE - SP.



MAHANADY 1827

Campeão Bezerro
em P. Prudente/82.
Grande Campeão da Raça em P. Prudente/83.
Grande Campeão Nacional da Raça Nelore
Variedade Mocha em Uberaba/85.

KURUPATHI-IMP. ☆☆☆

GAUCHA-1017
HA-4645

LANSÃ DA
Rancho Verde
H-1725

Chama-304
HA-269

Buriti
H-23

Dringa-9532
G-2599

Tostão
H-414
Antártica
H-2263

MARCA



VENDA DE SÊMEN NA:



**Fundação
Bradesco
Pecplan**

Planejamento Pecuário e
Inseminação Artificial



LEILÃO GRANDES OPÇÕES

13 DE OUTUBRO DE 1985
DURANTE A VII EXAMAR

FAZENDA PAREDÃO — ORIENTE
20 KM A OESTE DE MARILIA

CINCO CRIADORES DE DESTAQUE APRESENTARÃO 60 LOTES DE NELORE POI É PO
30 LOTES DE EQUINOS ÁRABE, QUARTO DE MILHA E MANGALARGA MARCHADOR

JAIME MIRANDA
UBALDO OLEA
PETER SCHWEIZER
JORGE SCHWEIZER
NELSON PINEDA



10:00 hs. — APRESENTAÇÃO DOS ANIMAIS
12:00 hs. — CHURRASCO
14:00 hs. — INÍCIO DO LEILÃO

MUITAS OPÇÕES PARA MUITA QUALIDADE
5 pagamentos sem juros

PATROCÍNIO



PURINA
ALIMENTOS LTDA

LIDER MUNDIAL EM NUTRIÇÃO ANIMAL



PROGRAMA
COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS LTDA

FIQUE POR DENTRO

— Sobre o que acontece lá fora nas descobertas de doenças em aves e suínos;

— do primeiro seminário de Toxicologia, realizado no Rio de Janeiro;

— da Raça GUERNSEY de bovinos de leite.

FIQUE POR DENTRO INFORMANDO-SE COM O VETERINÁRIO: IVENS SATHLER

NOVA DOENÇA DE SUÍNOS ATACA O SUL DO PAÍS

Uma doença, antes observada nos EE.UU., Canadá, Inglaterra, Alemanha e Holanda, foi diagnosticada em 5 granjas da região de Concordia - SC pelos pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisas de Suínos e Aves (CNPSA). Trata-se do "estreitamento do intestino reto" de suínos cruzados. A enfermidade ataca preferentemente animais de 2 a 6 meses de idade, representando de 1 a 7% dos animais nas fases de crescimento e engorda.

A doença manifesta-se por uma constrição inflamatória progressiva do intestino reto, formando um cordão anelar fibroso, de comprimento variável, localizado na parte anterior do ânus.

As causas poderiam ser a presença de fungos na alimentação e bactérias, como a *Salmonella typhimurium*.

ACONTECEU NO I SEMINÁRIO BRASILEIRO DE TOXICOLOGIA...

A oposição sistemática aos defensivos fitosanitários e zoonosários, por parte da maioria dos participantes do I Seminário de Toxicologia, realizado no Rio de Janeiro, em julho p.p., decididamente tomou um rumo emocional. A intolerância começa com a insistência em chamar de **agrotóxico** aquilo que é denominado internacionalmente por Defensivos Fitosanitários e ou Defensivo Zoonosário. Não conhecendo o campo, pensam resolver tudo na base do controle biológico ou de produtos naturais. Num dos painéis, no auge das discussões, foi até a Tribuna o Dr. Roberto Machado Silva, Veterinário

rio e Médico, Prof. da Escola de Veterinária de Belo Horizonte e jogou água fria na fervura, com a seguinte proposição: Quem dos senhores aqui presentes, reptou ele, possuindo uma avicultura de 50 ou 100 mil aves, deixaria de aplicar um inseticida para controlar o piolho ou o ácaro das aves ou, deixaria de aplicar um sarnicida para controlar a sarna suína em uma criação de 5 ou 10 mil cabeças, especialmente se tais zoonoses os ameaçassem com prejuízo de muito milhões de cruzeiros, pondo em risco todo seu investimento e patrimônio? Ou, ainda, gostaria de saber qual a alternativa para se combater o carrapato do gado, dispensando-se o carrapaticida? Ninguém se manifestou contra. Somente aplausos.

Fica claro que somos de acordo de que os defensivos fitosanitários e zoonosários são venenos mais ou menos perigosos e que representam ameaças à saúde humana quando mal manipulados e aplicados. E que o assunto exige maior vigilância por parte das autoridades e, sobretudo, se torna necessário aumentar os cuidados e adestrar melhor o pessoal de campo que maneja com eles. Dispensá-lo simplesmente, constituiria uma heresia não condizente com o bom senso, com a tecnologia de produção de alimentos em alta escala e com a fome que grassa no 3.º Mundo.

INTOXICAÇÃO DE BEZERROS

Bezerros estabulados ou mantidos em pastagens artificiais podem se intoxicar e até morrer com resíduos de Pentacloronaftaleno. Quantidades mínimas são suficientes para propiciar sintomas de intoxicação em bezerros,

representados especialmente por hiperqueratose (engrossamento da pele) às vezes em todo o corpo, podendo, como já afirmamos, causar a morte do animal.

O pentacloronaftaleno adviria de óleos lubrificantes das máquinas de rações ou de vazamento do óleo do carter de tratadores que lavaram as pastagens.

OPERAÇÃO VÊNUS

A ilha de Guernsey conquistou notável fama com bovinos de leite da raça Guernsey. Acontece que esta ilha foi invadida pelos alemães na época da guerra. E lá, entre tantos animais de alto valor estava a vaca mais famosa e valiosa pela sua pureza racial — a Vênus de L'Abbe. Estava prestes a dar cria, resultante do acasalamento com um touro igualmente expoente da raça. Os alemães estavam bem informados e pretendiam se apoderar daquele patrimônio de indiscutível valor, levando a vaca para a Alemanha. Era necessário uma ação rápida e inteligente por parte dos ingleses, no momento em desvantagem militar. Um comando composto dos homens mais arrojados e treinados foi enviado de barco para a ilha. Aproveitando a escuridão da noite, alcançou a ilha e, iludindo guardas e sentinelas, conseguiu retirar a Vênus, deixando em seu lugar uma vaca parecida, também amojando, e cuja aparência foi acentuada com algumas pinceladas de tinta. E assim os ingleses continuaram dominando a raça Guernsey no mundo e através dos tempos.

Gilda A. C. Meirelles

I.L.C. DOS SANTOS
"CASA GRAPIUNA"
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO SKOL CARACU
Atendimento: ITABERABA — CHAPADA DIAMANTINA ATÉ IBOTIRAMA
Escritório Central e depósito: Fone.: 252-1137 — Rui Barbosa - BA.

Sociais



Gabriel Geronimo Figueiredo.



Michel e Gustavo.



Nélío Alves e Lucio Pereira.



Armando Augusto Lobato, Maurício e Armando Teixeira, Benedito Mutran Filho.



Sr. Domingos Nunes Acatauassu e sua esposa D. Dita.



Maurício Teixeira e sua esposa Carla.



Fernando Lobato, Evandro Mutran, Carlos Soares.



Evandro Mutran e esposa, maior comprador do Leilão Itaqui.



José Gregório, sua noiva e cunhada.



Rodolfo e Pedro Steiner.



Cel. Alacid Nunes, Marilda Nunes, Maria Lais.

P4P

ANIMAIS QUE
ESTARÃO À VENDA
NO LEILÃO



P **4P**
POI PO

PEDRO PEDROSSIAN

Av. Afonso Pena, n.º 4.179 – Fone.: 382-5336
Campo Grande - MS.



PYGMEU DA PETRÓPOLIS
 RGN N.º 7554
 Nasc.: 10.10.83

Himalaya do Brum.	Amedabad do Brum.
Rosca da Zeb.	Goothy III do Brum.
	Murafã da Zeb.
	Nonga da Zeb.



QUEKER DA PETRÓPOLIS
 Nasc.: 31.10.83
 RGN N.º 7596

Nagory POI do Brum.	Kurupathy Imp.
Jaturana da Petrópolis	Nirvana do Brum.
	Babu
	Uracai



PYREX DA PETRÓPOLIS
 RGN N.º 7566
 Nasc.: 14.10.83

Nagory POI do Brum.	Kurupathy Imp.
Jabel da Petrópolis	Nirvana do Brum.
	Ishārān da Zeb.
	Granada

1º LEILÃO INTERNACIONAL POUSADA DO BOSQUE

28 DE SETEMBRO
18:00 HORAS

ANIMAIS QUE
ESTARÃO À VENDA
NO LEILÃO

HOTEL
POUSADA DO
BOSQUE
Ponta Porã
MS - Brasil



QUERLON DA PETRÓPOLIS
 RGN N.º 7606
 Nasc.: 09.11.83

Pok Patan POI do Brum.	Kurupathy Imp.
Tâmara da Petrópolis	Tripura II do Brum.

FAZENDAS
PETRÓPOLIS
MIRANDA
BETIONE
BODOQUENA

PEDRO PEDROSSIAN

Av. Afonso Pena, n.º 4.179 – Fone.: 382-5336
Campo Grande - MS.



PEC PLAN BRADESCO



VISITAS ÀS NOVAS INSTALAÇÕES DA
CENTRAL DE INSEMINAÇÃO DESTINADAS
À DESFILES DOS ANIMAIS.
INAUGURADA POR OCASIÃO DA
51.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU
UBERABA - MG.

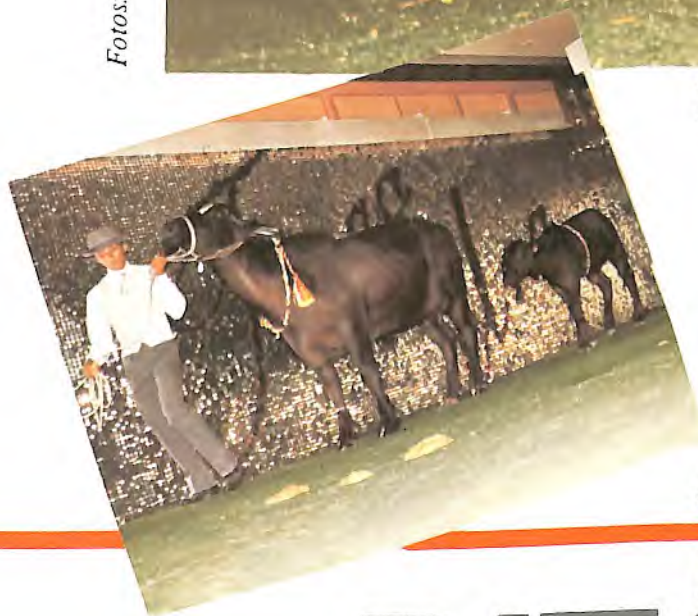
Fotos: Roberto Vilela



IMPOLUTO DO 



APAIXONADA DO 



FAZENDA DITOSA

PROP.: DOMINGOS NUNES ACATAUASSÚ

Escritório: Castelo Branco, n.º 915 — Tels.: (091) 226-8010 e 223-3360
BELÉM - PA.

1.º LEILÃO TINGA UNA

		MÉDIA
05 Machos Bubalinos	Cr\$ 85.500.000	17.100.000
03 Fêmeas Bubalinas	Cr\$ 52.000.000	17.333.333
04 Machos Nelore	Cr\$ 70.000.000	17.500.000
12 Animais Vendidos — Total:	Cr\$ 207.500.000	17.291.666 M. Geral

Fotos: Roberto Vilela



AKIDABAN P.O.I. CALI

Comprador: Leandro Penna Preço Cr\$ 45.000.000



1.º LEILÃO
TINGA UNA

CALISA

RUA: 14 DE ABRIL, N.º 1.242 – FONE.: (091) 228-3359 – BELÉM - PA.

		MÉDIA
04 Fêmeas Bubalinas	Cr\$ 79.000.000	19.750.000
08 Machos Bubalinos	Cr\$ 227.500.000	28.375.000
12 Animais Vendidos – Total	Cr\$ 306.500.000	25.541.666 M. Geral

Foto: Roberto Vilela



URSO

Comprador: Hilário Mendes Coimbra Preço Cr\$ 33.000.000



FAZENDA MATINADAS

FRANCISCO E ARMANDO A. LOBATO

Trav. Rui Barbosa, n.º 403 – Reduto – Fones.: (091) 224-5088 e 233-6301
BELÉM - PA.

**1.º LEILÃO
TINGA UNA**

		MÉDIA
06 Machos Bubalinos	Cr\$ 123.000.000	20.500.000
05 Fêmeas Bubalinas	Cr\$ 84.500.000	16.900.000
01 Macho Nelore	Cr\$ 13.000.000	13.000.000
12 Animais Vendidos – Total	Cr\$ 220.500.000	18.375.000 M. Geral

Foto: Roberto Vilela



FELICIDADE

Comprador: Lero Batista Preço Cr\$ 36.000.000



Fazenda Boi Branco

Município de Paragominas - Pará

PROP.: GASTÃO CARVALHO FILHO

End.: Travessa Piedade, 651 — Fones.: Res.: 224-3063 — Esc.: 224-3088 e 225-0919 — Belém
e Esc.: 729-1487 — Paragominas

1.º LEILÃO TINGA UNA

		MÉDIA
07 Machos Nelore V. Mocha	Cr\$ 177.500.000	25.357.142
05 Fêmeas Nelore V. Mocha	Cr\$ 111.000.000	22.200.000
12 Animais Vendidos — Total	Cr\$ 288.500.000	24.041.666 M. Geral

PULVERIZADOR DE COMPRESSÃO

INDÚSTRIA E COMÉRCIO GUARANY S/A, fabricante de produtos químicos para artesanato, artefatos domésticos e implementos agrícolas, destaca dentre seus equipamentos da área agrícola o Pulverizador de Compressão Pioneiro Universal, agora com 10 a 15 litros.

Os pulverizadores **Pioneiro** funcionam pelo sistema de pressurização prévia que deixa livre uma das mãos durante o trabalho de pulverização, ideal para aplicação de carrapaticidas em gado. A pressão pode ser gerada de 2 modos: pela bomba do aparelho ou por compressores mecânicos, usando-se o bico/pneu. Pela sua versatilidade, possibilitando várias adaptações, enumeramos outros usos do aparelho (sem acessórios e com acessórios).

SEM ACESSÓRIOS

- * Aplicação de inseticidas, fungicidas, adubos foliares.
- * Destruição localizada de ervas daninhas.
- * Combate à malária e à febre amarela.
- * Desinfecção de granjas, estábulos, chiqueiros, etc.
- * Desinsetização de residências, fábricas, etc.
- * Lavagem de equipamentos com querosene.

COM ACESSÓRIOS

- * Caiação profilática de usinas de leite.
- * Aplicação de herbicidas em grandes áreas.
- * Tratamento de gramados com adubos foliares.
- * Destruição de cupinzeiros pelo calor.
- * Queima de lixo, resíduos e tocos.
- * Sanitização pelo fogo.
- * Aquecimento de peças a serem forjadas.
- * Derretimento de piche, asfalto, etc.
- * Caiação de árvores, paredes, etc.

Para obter a vazão uniforme e na pressão desejada, qualquer que seja o valor da pressão dentro do tanque, é muito conveniente equipar o Pioneiro Universal com a nova válvula reguladora de vazão "in line".

Maiores informações no Dept.º de Promoção Agrícola Guarany.

Guarany *TAI*
M R

Tecnologia Avançada Implementos

Indústria e Comércio S/A.

Endereço:

Av. Imperatriz Leopoldina, 112 — 05305 — São Paulo/SP.

Fone.: 261-1922

SÍTIO DAS PEDRAS

Município de Rosário de Minas - MG.
Estrada Circuito das Águas — Km 13

ILDEFONSO FARACO MARTINS

Res.: Rua Oscar Weinschenck, n.º 444
Fone.: (021) 43-2799
PETRÓPOLIS - RJ.



ITAIPAVA NADIR KARIM

Reg. n.º 61.087 — Nasc.: 24.07.79

Pai: Itaipava Karim Boot Maker

Mãe: Itaipava Klyner

Reservada Campeã em Barbacena/85.



CAETITU AZALÉIA ASTRONAUT

Reg. n.º 85.852 — Nasc.: 22.07.83

Pai: Itaipava Otavio Astronaut

Mãe: Caetitu Arlete Traviata

2.º Prêmio em Barbacena/85.

**ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
DR. OSMAR
AARESTRUP**

O produtor rural que seria o contemplado não foi mencionado nas páginas do PNRA (Programa Nacional de Reforma Agrária)

*Foi o que disse o Presidente da ABCZ
(Dr. Newton Camargo Araújo) em
entrevista concedida à Jornalista da
revista "O Zebu no Brasil".*

GILDA — Dr. Newton Camargo qual a posição da ABCZ perante a proposta de Reforma Agrária?

DR. NEWTON — A entidade não é contra a Reforma Agrária, mas a enfocamos como um capítulo político agrícola e, assim, é claro que a R. A. teria sua validade dentro da filosofia a que se propõe, então nós propugnamos para uma reforma da área de produção com armazenamen-

to; preço mínimo; estocagem; condições de fixação do homem no campo, a qual inclui: a educação, a saúde, a eletrificação, fundo de garantia e atualização das normas trabalhistas, à exemplo do que se tem no meio urbano.

GILDA — Sendo o Sr. favorável a uma Nova Política na área de produção, qual a sugestão que daria para a mesma?

DR. NEWTON — Nós precisamos de uma política a longo prazo, ou seja, os investimentos na agricultura e pecuária, não são investimentos que tem retorno imediato, sendo que na agricultura o retorno é de no mínimo seis meses a um ano; na pecuária já tem investimentos que retornam de seis a sete anos, que seria o ciclo do boi. Concluindo: se nós não temos uma política a longo prazo como podemos ter a certeza de que aplicando dinheiro nós teríamos lucros dentro desta aplicação? O que se fala atualmente é que o melhor adubo da terra é o lucro. Sem lucro ninguém corre o risco de investir na

SENHORES CRIADORES

AGUARDEM DENTRO EM BREVE (04 OUTUBRO/85) A INAUGURAÇÃO DE NOSSA SUCURSSAL "ROTA/DAP" EM SÃO PAULO - CAPITAL

RUA: ANA PIMENTEL, N.º 143 — FONES.: (011) 872-6365 e 872-2671

ÁGUA BRANCA

terra então partem para o investimento em papel com caderneta de poupança, títulos, etc, deixando de lado a oportunidade de se criar empregos, sendo que a área de produção é que dá condições, ao Brasil, de aumentar o mercado interno, em alimentação, criando o excedente para a exportação para que pudéssemos cumprir com os compromissos da balança de pagamentos que temos com o exterior.

GILDA — Como o sr. vê o Produtor Rural mediante esta proposta de Reforma Agrária?

DR. NEWTON — O que nós vemos é uma marginalização do produtor rural hoje, uma vez que nas 67 (sessenta e sete) páginas, mais ou menos, que possui o PNRA (Plano Nacional de Reforma Agrária), em uma linha se quer, foi mencionado o produtor rural que seria o contemplado, pois vem sacrificado, a muito tempo, e está produzindo dentro de condições adversas, e mesmo assim, respondendo a esta meta do governo de produzir, prova disto que este ano tivemos uma super safra de grãos com 56 milhões de toneladas, sendo que há quase 10 anos estávamos parados em 50 milhões de grãos. É este q produtor que hora nenhuma foi contemplado nas páginas do PNRA, mas sim penalizado, com ameaças de a cada hora serem aumentados os juros se a produção for indesejada, ou seja, pressionado a deixar a atividade de homem da terra. Nós pensamos o inverso: este produtor que está com baixa produtividade deveria ter do governo maior apoio, uma vez que este produtor trabalha a terra, e não, dar apoio àqueles que nem vocação por ela possuem.

GILDA — No que li, a respeito da R. A., observei que o Ministro Pedro Simon e Presidente José Sarney, se voltam mais para o sul do país, sendo que o Nordeste, Amazonas e outras áreas não são enfocadas. O sr. vê nisto alguma incoerência?

DR. NEWTON — Creio que a terra improdutiva é improdutiva em qualquer lugar. Não é apenas localizar um Estado, mas terras que se caracterizam com baixas produtividades, seria implantada a R. A., assim então, teríamos as terras próprias (terras devolutas, terras públicas da união, do estado, do município, da federação, da própria igreja) estas terras não estão produzindo nada, nem ICM, nem Impostos, pois não tem ninguém alocados dentro delas, não produzem

nem impostos nem alimentos. Essas sim seriam as terras de primeiro alvo, que nós propomos, e não as terras improdutivas, pois estas seriam terras que nós teríamos que criar condições para que elas voltassem a produzir dentro dos níveis propostos. O que sei é que no Sul do País foram feitas várias passeatas, de pessoas sem terras, que quando ouviram a notícia de que o Governo iria doar terras para quem não as tivessem, largaram o que estavam fazendo e foram para as ruas reivindicarem terras. Ora, se anunciarmos amanhã que iremos distribuir passagens para a Europa as filas serão enormes. O que acontece dentro desses grupos de lideranças, é que muitos deles estão ligados à infiltrações não só da área esquerda mas até com a área de pessoas ligadas à drogas; a exemplo, foram detectados, aqui, numa fazenda, do interior de São Paulo dois líderes que estavam na fazenda Parapanema com duas plantações de Maconha plantadas por eles. O que quero dizer com isto é que antes de distribuir terras é preciso saber quem tem vocação por ela e não simplesmente doá-las por causa do desemprego.

GILDA — Mediante tudo isto o sr. acredita que a Reforma Agrária venha a se efetivar realmente?

DR. NEWTON — Creio que está dentro da filosofia do governo aumentar a produção. Desde que a Reforma Agrária respeite o direito de propriedade de quem a tem (isso eu acho sagrado) e seja mantido pela própria constituição, eu concordo que ela venha mas na forma de colonização, projetos fundiários, e claro, nas regiões de conflitos, ou seja, que não se tem certeza de documentos de proprietários da terra, essa sim talvez seja alvo de Reforma Agrária; e as terras improdutivas se forem detectadas em regiões onde tem, realmente, infra-estrutura e não produzem nada, desde que se pagasse um preço justo, a Reforma Agrária teria lugar.

GILDA — Na sua opinião, como vai ficar a situação do País e do Produtor Rural se acaso a Reforma Agrária vier a se efetivar na proposta atual do Governo?

DR. NEWTON — A própria história mostra os fracassos acontecidos com países que fizeram uma Reforma Agrária semelhante a que está sendo proposta no Brasil (México, Venezuela, Peru), e não deve ser esta que vai ser feita no Brasil. Mas se fosse iríamos ter um desestímulo à produção

muito grande, e os fracassos seriam enormes, pois simplesmente mudar o proprietário duma terra para colocar uma pessoa que não tem a capacidade gerencial, sem a menor vocação por ela, esta fatalmente baixará de produção, comprometendo, seriamente, as safras. Mas eu tenho a certeza de que não é esta a Reforma Agrária que o governo quer propor, pois sabemos que o Presidente José Sarney tem falado, várias vezes, que as terras produtivas não serão alvo de R. A., e, sendo assim, vamos acrescentar às terras improdutivas uma produção dentro do programa da Reforma Agrária. Só o governo tem 150 milhões ha. de terras, as quais seriam suficientes para assentar o n.º de homens sem terras, que o PNRA (Plano Nacional de Reforma Agrária) registrou 10 milhões de homens, mas na realidade o n.º correto é dois milhões e alguma coisa; mas ainda que fosse 10 milhões poderíamos assentar todos e sobraria terras. Terra é o que não falta no Brasil. Só o INCRA tem 12 milhões ha. e somando tudo poderíamos começar a Reforma Agrária imediatamente sem nenhum problema ligado à desapropriação. Não se faz Reforma Agrária sem recursos. O próprio Estatuto da terra determina que é necessário fazer um levantamento que deverá ir para o congresso, e tendo verba específica para isto, calcular o n.º de famílias que seriam alocadas, condizentes com recursos que tem a dispor. Não adianta fazer o inverso, pois se não tem recursos não adianta distribuir terras. Os recursos que o PNRA contém proposto pelo governo, só quem trabalha a terra é que sabe que não é possível assentar uma família com 5 milhões de cruzeiros. É humanamente impossível, pois com qualquer implemen- to agrícola esse recurso já foi em- bora.

GILDA — Qual seria a conclusão de tudo isso?

DR. NEWTON — Aqueles que estão produzindo jamais poderiam ser penalizados por estarem produzindo. Esses sim é que deveriam ser alvo de Reforma Agrária, e que o projeto não propõe. Há que se criar condições para que esta produtividade seja alcançada. Simplesmente distribuir terras seria socializar a miséria. Não adianta distribuir terras e não se dar meios suficientes para a produção.

Gilda A. C. Meirelles

EM TEMPO:

O 1.º LEILÃO ESPECIAL VR (16.º LEILÃO VR), FOI ANTECIPADO PARA O DIA 04 DE NOVEMBRO DO CORRENTE ANO. LOCAL: HOTEL PAINEIRAS — SÃO PAULO - SP. MAIORES INFORMAÇÕES PELOS FONES: (0186) 23-8943 e (0186) 23-7713 ARAÇATUBA - SP.

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE MARACAJU

Aberta em Maracaju no dia 08 de julho a sua XVIII (décima oitava)
Exposição Agropecuária, a qual imensuravelmente festejada pela população.

Contou-se com personalidades Políticas do Estado, tais como: Sr. Mário
Aniz, Presidente do Sindicato Rural; Otair Ávila, Presidente da Famasul;
Sr. Jair Couto, Prefeito Municipal.

O primeiro leilão de Gado de Corte foi muito bem sucedido, uma vez que os
animais apresentados foram os de maiores qualidades e, conseqüentemente,
Maracaju se firmou, também, como local de se efetuar bons negócios.

SOLENIIDADES DE INAUGURAÇÃO





JULGAMENTO



Renato Corrêa, Márcio Corrêa e Arthêmio Olegário de Souza.



Francisco Simeão (ABCZ), Mario Anis (Presidente do Sindicato Rural), Arthêmio Olegário de Souza) Presidente da Exposição, Mauro Goulart Almeida, Luis Otávio e Arnaldo Manoel (Juiz da ABCZ).



Comissão de Julgamento da ABCZ: Arnaldo Manoel, Francisco Simeão e José Otávio.

LEILÃO



FLAGRANTES COLHIDOS DURANTE O BAILE DE ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE MARACAJU / 85



Presidente Exposição, Arthêmio Olegário de Souza e sua esposa, D. Eliane Souza, por ocasião de entrega dos prêmios durante o baile de encerramento das festividades.





XVIII EXPOMARA

RESULTADO DO JULGAMENTO DA RAÇA NELORE

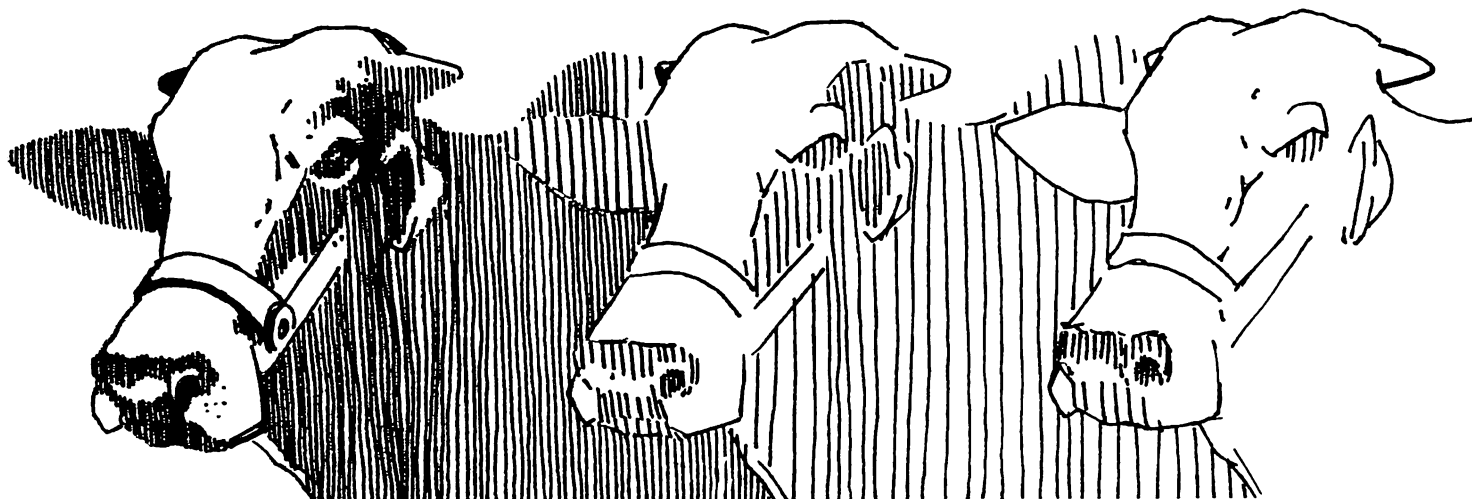
EXPOSITOR	FAZENDA	LOCALIDADE	CLASSIFICAÇÃO	N.º DE PONTOS
Eximporã Agropecuária Ltda	Fazenda 3 Coxilhas	Ponta Porã - MS.	1.º Lugar	340
Rachid Saldanha Derzi	Fazenda Dois de Ouro	Bela Vista - MS.	2.º Lugar	321
Yossuo Morichita	Fazenda Glória	Glória de Dourados - MS	3.º Lugar	291
Pedro Pedrossian	Fazenda Petrópolis	Miranda - MS.	4.º Lugar	146
Arthêmio O. de Souza	Fazenda Água Tirada	Maracaju - MS.	5.º Lugar	109
Acelino R. Ferreira	Fazenda Quitandinha	Sidrolândia - MS.	6.º Lugar	74
Pedro Paulo Pedrossian	Fazenda Petrópolis	Miranda - MS.	7.º Lugar	20
João H. de A. Carvalho	Fazenda São Francisco	Dourados - MS.	8.º Lugar	18

RESULTADO DO JULGAMENTO DA RAÇA NELORE MOCHA

EXPOSITOR	FAZENDA	LOCALIDADE	CLASSIFICAÇÃO	N.º DE PONTOS
Li Teixeira de Rezende	Fazenda S. Domingos	Dourados - MS.	1.º Lugar	609
João Humberto de A. Carvalho	Fazenda S. Francisco	Dourados - MS.	2.º Lugar	86

CAMPEONATO DE GADO NELORE

NOME DO ANIMAL	RAÇA	SEXO	IDADE	CLASSIFICAÇÃO	PROPRIETÁRIO	FAZENDA
Gosakia da 3 Coxilhas	Nelore	Fêmea	08m e 26d	Campeã Bezerra Jovem	Eximporã A. Pec. Ltda	3 Coxilhas
Aruana	Nelore	Fêmea	09m e 16d	Res. Campeã Bezerra Jovem	Rachid Saldanha Derzi	2 de Ouro
Pirangi	Nelore	Fêmea	17m e 23d	Campeã Bezerra Maior	Eximporã A. Pec. Ltda	3 Coxilhas
Granana	Nelore	Fêmea	16m e 19d	Res. Campeã Bezerra Maior	Eximporã A. Pec. Ltda	3 Coxilhas
Façanha	Nelore	Fêmea	20m e 20d	Campeã Novilha Júnior	Eximporã A. Pec. Ltda	3 Coxilhas
Lapota de Glória	Nelore	Fêmea	18m e 09d	Res. Campeã Novilha Jr.	Yasuo Morichita	Glória
Esparta	Nelore	Fêmea	33m	Campeã Vaca Jovem	Eximporã A. Pec. Ltda	3 Coxilhas
Sultanina	Nelore	Fêmea	41m e 07d	Res. Campeã Vaca Jovem	Rachid Saldanha Derzi	2 de Ouro
Pátria	Nelore	Fêmea	67m e 02d	Campeã Vaca Adulta	Rachid Saldanha Derzi	2 de Ouro
Nakada	Nelore	Fêmea	42m e 24d	Res. Campeã Vaca Adulta	Arthemio O. de Souza	Água Tirada
Esparta	Nelore	Fêmea	33m	Grande Campeã	Eximporã A. Pec. Ltda	3 Coxilhas
Pátria	Nelore	Fêmea	67m e 02d	Res. Grande Campeã	Rachid Saldanha Derzi	2 de Ouro
Ganjivary	Nelore	Macho	09m e 03d	Campeão Bezerra Jr.	Eximporã A. Pec. Ltda	3 Coxilhas
Gibião da Glória	Nelore	Macho	11m e 15d	Res. Campeão Bezerra Jr.	Yasuo Morichita	Glória
Arkonan	Nelore	Macho	13m	Campeão Bezerra Maior	Pedro Pedrossian	Petrópolis



Chandaluro I Sta. Terez.	Nelore	Macho	17m e 20d	Res. Campeão Bezerra Maior	Francisco José Neto	Arroio 6.º
Chakkar POI da Petrópolis	Nelore	Macho	19m e 19d	Campeão Júnior	Pedro Pedrossian	Petrópolis
Zambaio de Glória	Nelore	Macho	18m e 29d	Res. Campeão Júnior	Yasuo Morichita	Glória
Sakia da N. Índia	Nelore	Macho	39m e 01d	Campeão Touro Jovem	Rachid Saldanha Derzi	2 de Ouro
Tingui da Glória	Nelore	Macho	41m e 28d	Res. Campeão Touro Jovem	Yasuo Morichita	Glória
Verso R. Verde	Nelore	Macho	50m e 01d	Campeão Sênior	Rachid Saldanha Derzi	2 de Ouro
Ranibenur POI Brumado	Nelore	Macho	46m e 05d	Res. Campeão Sênior	Acelino Roberto Ferr.	Quitandinha
Verso R. Verde	Nelore	Macho	50m e 01d	Grande Campeão	Rachid Saldanha Derzi	2 de Ouro
Chakkar POI da Petropolis	Nelore	Macho	19m e 19d	Res. Grande Campeão	Pedro Pedrossian	Petrópolis
Cambaio de Glória	Nelore	Macho	18m e 29d	Campeão Novilho Precoco	Yasuo Morichita	Glória

CAMPEONATO DE GADO NELORE MOCHO

NOME DO ANIMAL	RAÇA	SEXO	IDADE	CLASSIFICAÇÃO	PROPRIETÁRIO	FAZENDA
Lugia da São Domingos	N. Mocha	Fêmea	17m e 27d	Campeã Bezerra Maior	Li Teixeira de Rezende	S. Domingos
Lurciosa da S. Domingos	N. Mocha	Fêmea	18m e 08d	Campeã Novilha Júnior	Li Teixeira de Rezende	S. Domingos
Ladi da São Domingos	N. Mocha	Fêmea	24m e 18d	Res. Novilha Júnior	Li Teixeira de Rezende	S. Domingos
Pageá da Ceitacorê	N. Mocha	Fêmea	33m e 29d	Campeã Vaca Jovem	João Humberto A. Carvalho	Ceitacorê
Lurciosa da S. Domingos	N. Mocha	Fêmea	18m e 08d	Grande Campeã V. Jovem	Li Teixeira de Rezende	S. Domingos
Ladi da São Domingos	N. Mocha	Fêmea	24m e 18d	Res. Grande Campeã Vaca	Li Teixeira de Rezende	S. Domingos
Macuco da S. Domingos	N. Mocho	Macho	09m e 18d	Campeão Bezerra Jovem	Li Teixeira de Rezende	S. Domingos
Macarão da S. Domingos	N. Mocho	Macho	11m e 22d	Res. Camp. Bezerra Jovem	Li Teixeira de Rezende	S. Domingos
Balaio da S. Francisco	N. Mocho	Macho	16m e 17d	Campeão Bezerra Maior	João Humberto A. Carvalho	S. Francisco
Galeio de Glória	N. Mocho	Macho	12m e 03d	Res. Camp. Bezerra Maior	Yasuo Morichita	Faz. Glória
Ladairo da S. Domingos	N. Mocho	Macho	19m e 22d	Campeão Júnior	Li Teixeira de Rezende	S. Domingos
Limpasto da Li	N. Mocho	Macho	20m e 13d	Res. Campeão Júnior	Li Teixeira de Rezende	S. Domingos
Kaxangá da Li	N. Mocho	Macho	37m e 19d	Campeão Touro Jovem	Li Teixeira de Rezende	S. Domingos
Katandú da Li	N. Mocho	Macho	36m e 11d	Res. Camp. Touro Jovem	Li Teixeira de Rezende	S. Domingos
Kaxangá da Li	N. Mocho	Macho	37m e 19d	Grande Campeão	Li Teixeira de Rezende	S. Domingos
Ladairo da S. Domingos	N. Mocho	Macho	19m e 22d	Res. Grande Campeão	Li Teixeira de Rezende	S. Domingos
Ladairo da S. Domingos	N. Mocho	Macho	19m e 22d	Campeão Novilho Precoco	Li Teixeira de Rezende	S. Domingos

MELHORES CONJUNTOS DA RAÇA

NELORE

PROGÊNIE DE PAI: BELUR

1.º Melhor Conjunto: Esparta - Fragância - Firagi e Façanha

Proprietário: Eximporã Agro Pecuária Ltda.

Fazenda 3 Coxilhas — Município de Ponta Porã - MS.

2.º Melhor Conjunto: Pai: KIRIAKI

Tingui - Zambaio - Gabão da Glória - Gibão da Glória

Proprietário: Yassuo Morichita

Fazenda Glória — Município de Glória de Dourados - MS.



PROGÊNIE DE MÃE: KOSHELIA VII DC 327

Esparta - Gosakia

Proprietário: Eximporã Agro Pecuária Ltda.

Fazenda 3 Coxilhas — Município de Ponta Porã - MS.

2.º Melhor Conjunto: Mãe: ALELUIA

Luziada - Uvian

Proprietário: Francisco José Carvalho Neto

Fazenda Arroio Sexto — Município de Porto Murtinho - MS.

NELORE MOCHO



PROGÊNIE DE PAI: KARDIAL

1.º Melhor Conjunto: Kaxangá da Li - Ladairo da S. Domingos

Limposto da Li - Leguleio da Li

Proprietário: Li Teixeira de Rezende

Fazenda São Domingos — Município de Dourados - MS.

2.º Melhor Conjunto: Ladi da S. Domingos - Lurciosa da

S. Domingos - Lurgia da S. Domingos - Macaúba da

S. Domingos

Proprietário: Li Teixeira de Rezende

Fazenda São Domingos — Município de Dourados - MS.



RESULTADO

1.º LEILÃO DE GADO DE CORTE DE MARACAJU

BEZERRAS NELORES — 08 A 12 MESES:

Total de bezerras vendidas Cr\$ 92.700.000

N.º de animais vendidos 210 (duzentos e dez)

Média por animal vendido Cr\$ 441.429

BEZERRAS NELORES — 12 A 18 MESES:

Total de animais vendidos Cr\$ 14.000.000

N.º de animais vendidos 30 (trinta)

Média por animal vendido Cr\$ 466.667

NOVILHAS NELORES DE 18 A 24 MESES:

Total de animais vendidos Cr\$ 27.700.000

N.º de animais vendidos 40 (quarenta)

Média por animal vendido Cr\$ 692.500

BEZERROS NELORES DE 08 A 12 MESES:

Total de animais vendidos Cr\$ 105.000.000

N.º de animais vendidos 190 (cento e noventa)

Média por animal vendido Cr\$ 552.632

BEZERROS NELORES DE 12 A 18 MESES:

Total de animais vendidos Cr\$ 24.500.000

N.º de animais vendidos 50 (cinquenta)

Média por animal vendido Cr\$ 490.000

GARROTES NELORES DE 18 A 24 MESES:

Total de animais vendidos Cr\$ 47.400.000

N.º de animais vendidos 80 (oitenta)

Média por animal vendido Cr\$ 592.500

GARROTES NELORES DE 24 A 30 MESES:

Total de animais vendidos Cr\$ 16.700.000

N.º de animais vendidos 23 (vinte e três)

Média por animal vendido Cr\$ 726.087

GARROTES NELORES P/ REPRODUÇÃO S/ CONTROLE:

Total de animais vendidos Cr\$ 78.050.000

N.º de animais vendidos 35 (trinta e cinco)

Média por animal vendido Cr\$ 2.230.000

FÊMEAS GIROLANDA — 36 MESES:

Total de animais vendidos Cr\$ 17.300.000

N.º de animais vendidos 9 (nove)

Média por animal vendido Cr\$ 1.922.222

EQUINOS PARA LIDA:

Total de animais vendidos Cr\$ 19.800.000

N.º de animais vendidos 6 (seis)

Média por animal vendido Cr\$ 3.300.000

TOTAL GERAL VENDIDO Cr\$ 454.150.000

N.º DE ANIMAIS 683 (Seiscentos e oitenta e três)

MÉDIA GERAL POR ANIMAL Cr\$ 664.934

ROTA ASSESSORIA DE VÍDEO

ROTA ASSESSORIA DE VÍDEO tem como objetivo:

- Planejamento, elaboração de roteiro, filmagens sistema VHS - U-MATIC - BETA, edições com locução e trilhas sonoras;
- Produção de vídeo tape de sua propriedade rural, rebanhos bovinos com progênes, criação de eqüinos, e participações em exposições etc.

ROTA ASSESSORIA DE VÍDEO tem a finalidade de:

- Proporcionar aos criadores, material promocional e de divulgação, uma mostra completa de tudo o que há na fazenda, facilitando a apresentação aos investidores, objetivando auxiliar na realização de bons negócios.

A ROTA ASSESSORIA DE VÍDEO ESTÁ PRONTINHA PARA ATENDER VOCÊ.

ROTA ASSESSORIA DE VÍDEO
Av. Apolônio Sales, n.º 609
Fone.: (034) 333-3433
Uberaba - MG.

**GIR,
NELORE
E TABAPUÃ**

**FAZENDA
PROGRESSO**

**OSWALDO M. FUJIWARA
& OUTROS**

End. Caixa Postal 145

Andradina - SP

Fone (0187) 22-1329 -

CEP 16.900

SÃO PAULO -

Fone (011) 801.9700

**SÊMEN A CARGO
DA LAGÔA DA
SERRA**

O GRANDE RAÇADOR TABAPUÃ DA ATUALIDADE



VÍNCULO DA PROGRESSO - Reg.: 2064 - Peso: 1.080 Kg.
Prêmios conquistados por seus filhos:

Em São José do Rio Preto/84: **ANDANTE DONA BRANCA** - Campeão Bezerro - **ANAGO DA DONA BRANCA** - Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão - **ORFEÔNICA DA PRATA** - Campeã Novilha e Grande Campeã - **OPOSIÇÃO DA PRATA** - Reservada Campeã Novilha e Reservada Grande Campeã - **ACADEMIA** - Campeã Vaca Jovem.



**FAZENDA
GLÓRIA**



Glória de Dourados - MS.
PROP.: YASUO MORISHITA
Rua: Duque de Caxias, n.º 419
Tels.: (067) 424-7242 (Esc.)
424-7224 (Res.)
GLÓRIA DE DOURADOS - MS.

ZAMBAIO DE GLÓRIA
Nasc.: 09.11.83 - 20 meses - 590 Kg
Khiriaky - B-7400
Poema de Glória - BJ-3255

Em Bela Vista/85, conquistou os títulos
de Grande Campeão:
Campeão Jr. - Melhor Novilho Precoce.
Melhor Novilho Precoce em Maracaju/85
Res. Grande Campeão Caarapó/84.



SELEÇÃO DE NELORE E NELORE V. MOCHA LINHA IGUAÇU

**FAZENDA
INDIANA
LTDA**



UFANGI DA INDIANA - POI

**6 TOUROS IMPORTADOS E
12 TOUROS P.O.I.**
Servem: 600 fêmeas NELORE - P.O.,
com tradição desde 1918 e 180 fêmeas
P.O.I. e importadas.

RGN-8804 - RGD-B-32 - 1.100 Kg. - ALTURA
NA GARUPA: 1.73 m. - FERTILIDADE DE
91% COM 55 VACAS A CAMPO - PESO
MÉDIO DOS FILHOS NA DESMAMA -
228 Kg. - PAI: NITUR DA INDIANA.

GODAR - Último Touro Importado c/ Sêmen
A Venda na SEMBRA - Barretos - SP

**Sucessores de DURVAL GARCIA
DE MENEZES**

Antiga Estrada Rio São Paulo, Km 31
Campo Grande - Rio de Janeiro

**Seleção e Vendas: PAULO
ERNESTO ALVES DE MENEZES**

Correspondência: Av. Heitor Beltrão, 18
Tijuca - CEP: 20550 - Tels.: 228.7678 e
264.0585 - RIO DE JANEIRO - RJ



NELORE E NELORE MOCHO
MACHOS E FÊMEAS PO-POI.

2º Leilão

21 SETEMBRO 85 - SÁBADO - 19 HS.

PARQUE DE EXPOSIÇÃO DE ITUIUTABA.



5 PAGAMENTOS
SEM JUROS

PARTICIPANTES:

EDRÉS HOMEM RODRIGUES DA
CUNHA

EDRÉS LINCOLN PRATA CUNHA

JOÃO CARLOS PRATA CUNHA

UDILSON NUNES FRANCO

AGROPECUÁRIA JOÃO DE FREITAS
BOMBA LTDA.

EDRÉS RODRIGUES CAMPBELL

JOSÉ HUMBERTO VILELA MARTINS

ORGANIZAÇÃO

ITUIUTABA-MG

ANGICO



SÓCIAIS

DURANTE A VIII FEAPAM EM RIBEIRÃO PRETO –
AGOSTO/85, A PRESENÇA MARCANTE DA COSIGUA
(GRUPO GERDAL) COM SUAS INSTALAÇÕES,
PRESTIGIANDO A MOSTRA.

JOÃO RAIZER DA IPÊ COM. E REPR. LTDA, JUNTO A
CLÁUDIO SICCARDI, GERENTE DE PLANEJAMENTO, LUIZ
ALBERTO LACHEZE – GERENTE DE MARKETING E
ALDREI MÁXIMO PROMOTOR DA COSIGUA (GRUPO
GERDAL).



Fertisemen Maracaju/85.



Fertisemen Bela Vista/85.

NO MATO GROSSO DO SUL O PONTO DE ENCONTRO DOS
CRIADORES PRESENTES ÀS EXPOSIÇÕES NAS INSTALAÇÕES
DA FERTISEMEN.

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE BÚFALOS DA RAÇA MURRAH



REGATO



BRASÍLIA POI DE
AMELITA



REGATO – 1.200 Kgs.

Moreno
Cachoeira



BRASÍLIA POI DE
AMELITA –

Nasc.: 18.03.84

Regato VR

Fortaleza VR

FAZENDA
**SÃO
PEDRO**

Município de Anajatuba - MA.

Props: JOSÉ EDUARDO C. B. DE OLIVEIRA e
FRANCISCO MANOEL DE OLIVEIRA NETO

End.: Rua 16 – Quadra 9 – Casa 7 – Fones.: (098) 227-0248 e 223-0140 – Ponta D' Areia
SÃO LUÍS - MA

FAZENDA SÃO GERALDO

Prop: Geraldo Ribeiro de Souza

Esc.: Av. Manoel Goulart, 406 - Cx. Postal 349 e 382

Fones: 22.8000 e 33.3726

CEP 19100 - PRESIDENTE PRUDENTE - SP



**1.º LEILÃO INTERNACIONAL
DE NELORE MOCHO
E QUARTO DE MILHA**

GERALDO RIBEIRO DE SOUZA

25 Outubro
6.ª feira - 19h

HARAS GR
Presidente Prudente - SP

26 Outubro
Sábado - 10h

ESTAS FÊMEAS ESTARÃO À VENDA
NO 1.º LEILÃO INTERNACIONAL.

**PARTICIPE DO 1.º LEILÃO
INTERNACIONAL DO NELORE
MOCHO 26 OUTUBRO DE
1985-10 HORAS - PRESIDENTE
PRUDENTE - SP**